Google | iKeepSafe™

Inteligente
Atento
Forte
Gentil
Corajoso

Seja Incrível Na Internet

Currículo de Segurança e Cidadania Digital

Atualizado em junho de 2018

Seja Incrível Na Internet

Bem-vindo ao programa Seja Incrível na Internet, uma parceria entre o Google e a Internet Keep Safe Coalition (iKeepSafe.org). Este recurso faz parte do Seja Incrível na Internet, um programa multifacetado que foi desenvolvido com o objetivo de ensinar às crianças as habilidades necessárias para navegar com segurança e inteligência na Internet.

O currículo do Seja Incrível na Internet oferece aos educadores as ferramentas e métodos necessários para ensinar princípios básicos de segurança digital e cidadania na sala de aula. Os planos de aula destacam ensinamentos essenciais, que permitem aos educadores preparar os alunos para serem cidadãos bem-sucedidos que saibam cuidar da segurança em um mundo cada vez mais conectado. Estas lições são reforçadas por técnicas de ludificação com o Interland (g.co/InterlandBR), um jogo de aventura on-line que ensina sobre cidadania e segurança digital de modo interativo e divertido (como a Internet).

Cinco tópicos fundamentais de cidadania e segurança digital formam o código para ser incrível na Internet:

- **Compartilhe com cuidado: Seja inteligente na Internet**
- **Não caia em armadilhas: Fique atento na Internet**
- **Proteja seus segredos: Seja forte na Internet**
- **É legal ser gentil: Seja gentil na Internet**
- **Na dúvida, fale com alguém: Seja corajoso na Internet**

As lições são mais adequadas para alunos entre o 3º e o 6º ano, mas educadores de alunos acima ou abaixo dessa faixa também podem tirar proveito do programa, principalmente com o vocabulário básico, as discussões em sala de aula (adaptadas à idade dos alunos) e os jogos. Recomendamos experimentar e descobrir o que funciona melhor com seus alunos. Talvez o mais produtivo para seu ambiente de aprendizado seja seguir o programa do início ao fim ou aprofundar-se em uma ou duas lições de maior importância.

A International Society for Technology in Education (Sociedade Internacional de Tecnologia na Educação, ISTE, na sigla em inglês) realizou uma auditoria independente do Seja Incrível na Internet, reconhecendo o programa como um recurso que prepara alunos jovens de acordo com os padrões para estudantes da ISTE 2016. A ISTE concedeu ao Seja Incrível na Internet o Seal of Alignment for Readiness (Selo de alinhamento, em inglês).

O currículo do Seja Incrível na Internet e o jogo Interland são dois dos vários recursos que as famílias e os educadores podem usar para incentivar bons hábitos on-line. Para conhecer outros recursos do Google, como o aprendizado baseado em vídeo para educadores, os materiais de sala de aula para download e as ferramentas de integração de tecnologias, acesse g.co/SejaIncrivelnaInternet.

Índice

Guia do educador 4

Recurso 1: **Modelo de carta/e-mail de apresentação para os pais**

Recurso 2: **Perguntas frequentes**

Lição 1: Compartilhe com cuidado 7

Atividade 1: **Quando não compartilhar**

Atividade 2: **De quem é esse perfil?**

Atividade 3: **Como os outros me veem?**

Atividade 4: **Cuidado com a privacidade**

Atividade 5: **Interland: Montanha da Consciência**

Lição 2: Não caia em armadilhas 19

Atividade 1: **Não deixe o phishing enganar você**

Atividade 2: **Quem é você?**

Atividade 3: **O que são bots**

Atividade 4: **Interland: Rio da Realidade**

Lição 3: Proteja seus segredos 36

Atividade 1: **Como criar uma boa senha**

Atividade 2: **Debaixo de sete chaves**

Atividade 3: **Interland: Torre do Tesouro**

Lição 4: É legal ser gentil 45

Atividade 1: **De observador a testemunha proativa**

Atividade 2: **Opções para testemunhas proativas**

Atividade 3: **... mas seja gentil!**

Atividade 4: **Tenha cuidado com o que você diz**

Atividade 5: **Como fazer o que deve ser feito**

Atividade 6: **Interland: Reino da Bondade**

Lição 5: Na dúvida, fale com alguém 61

Atividade 1: **Quando procurar ajuda**

Atividade 2: **Dá para denunciar on-line?**

Guia do educador: recurso 1

Modelo de carta/e-mail de introdução para os pais

Veja um modelo de e-mail ou carta que você pode personalizar para informar aos pais como as novas ferramentas educacionais ajudarão as crianças a tomar boas decisões sobre segurança e comportamento on-line.

Prezados pais,

Quando nossos filhos são pequenos, fazemos o possível para que eles aproveitem a Internet ao máximo enquanto os protegemos dos riscos e aspectos negativos do universo on-line. Depois, nosso papel muda e precisamos ensinar os adolescentes a tomar decisões com segurança e inteligência ao navegar pela Internet.

No/Na [nome da escola], acreditamos na importância de criar parcerias com os pais e preparar nossos alunos para:
- **pensar criticamente** e avaliar sites, e-mails e outros conteúdos on-line;
- **saber se proteger** de ameaças on-line, incluindo bullying e golpes;
- **compartilhar com inteligência:** o que, quando, como e com quem;
- **demonstrar bondade e respeito** com outras pessoas on-line, respeitando a privacidade de cada um;
- **procurar ajuda** dos pais ou de outros adultos confiáveis em situações complicadas.

Este ano, nossa iniciativa vai incluir o Seja Incrível na Internet, um programa multifacetado com o objetivo de ensinar às crianças as habilidades necessárias para navegar com segurança e inteligência na Internet. Um desses recursos, o Interland, é um jogo baseado em navegador que torna o aprendizado dessas habilidades interativo e divertido (como a Internet). O programa Seja Incrível na Internet foi desenvolvido pelo Google em parceria com educadores, pesquisadores e especialistas em segurança on-line da iKeepSafe.org. Ele oferece experiências de aprendizado divertidas e apropriadas para a idade dos alunos, elaboradas em torno de cinco lições fundamentais:
- **Compartilhe com cuidado**
- **Não caia em armadilhas**
- **Proteja seus segredos**
- **É legal ser gentil**
- **Na dúvida, fale com alguém**

O uso inteligente e seguro da tecnologia estimula o próprio aprendizado dos alunos e ajuda nossa escola a funcionar melhor. Acreditamos que o programa Seja Incrível na Internet será um passo importante em direção ao nosso objetivo de garantir que todos os alunos do/da [nome da escola] aprendam e façam descobertas na Internet em segurança, dentro e fora da escola.

Será um prazer compartilhar mais informações sobre esse novo programa, incluindo apresentações de alguns recursos que os alunos começarão a usar em sala de aula. Além disso, convidamos você a conhecer os recursos para a família, disponíveis em g.co/SejaIncrivelnaInternet. Pergunte aos seus filhos sobre as atividades de que eles participam e continue o diálogo em casa. Talvez até você descubra alguns truques de privacidade e segurança!

Atenciosamente,
[Você]

Perguntas frequentes

É preciso terminar as lições antes do Interland?
Não, mas recomendamos que as lições sejam dadas antes do Interland. O jogo é ideal para reforçar os tópicos descritos no programa, além de ser mais divertido quando os alunos já participaram de diálogos, discussões e debates antes de jogar.

Os alunos precisam ter Contas do Google para participar?
Não. O programa está disponível para qualquer pessoa que acesse o site. Não precisa de logins, senhas nem e-mails.

Que dispositivos são compatíveis com o Interland?
O Interland funciona em qualquer dispositivo que tenha uma conexão com a Internet e um navegador da Web. Ou seja, você pode usar a maioria dos computadores, laptops, tablets e smartphones para ser incrível na Internet.

Quais são os URLs?
- Para ir à página inicial do Seja Incrível na Internet, acesse g.co/SejaIncrivelnaInternet.
- Para jogar o Interland, acesse g.co/InterlandBR.
- Para ver o currículo do Seja Incrível na Internet, acesse g.co/SejaIncrivelnaInternetCurriculo.

Preciso fazer um treinamento específico ou ser algum tipo especial de professor para concluir o programa?
- Primeiro: qualquer professor do ensino fundamental e médio pode usar esse programa com os alunos. Não há necessidade de treinamentos adicionais.
- Segundo: *todos* os professores são especiais. **:)**

O programa é ideal para que ano escolar?
O programa de ensino, o jogo e os recursos no site foram desenvolvidos para usuários do 3º ao 6º ano (de 8 a 12 anos de idade). No entanto, os professores podem adaptar o programa e abordar os tópicos em qualquer nível de ensino.

De que forma o jogo educa as crianças?
O jogo reforça os conceitos do programa, oferecendo liberdade para conhecer boas práticas digitais e entender as interações digitais (e as consequências delas) em um espaço seguro e educacional.

Continua na próxima página →

As lições podem ser usadas no Google Sala de aula?
Sim, claro! Você pode atribuir o Interland a turmas ou matérias específicas. Outra opção é enviar um comunicado e disponibilizar o recurso a todos os alunos.

Preciso ser especialista em cidadania digital para usar o programa?
Não. O programa foi elaborado para que qualquer professor possa aplicá-lo em aula. Além disso, se você tiver interesse em fazer uma revisão ou saber mais sobre tópicos de segurança e cidadania digital, faça nosso curso on-line para educadores em g.co/CursoCidadaniaDigital.

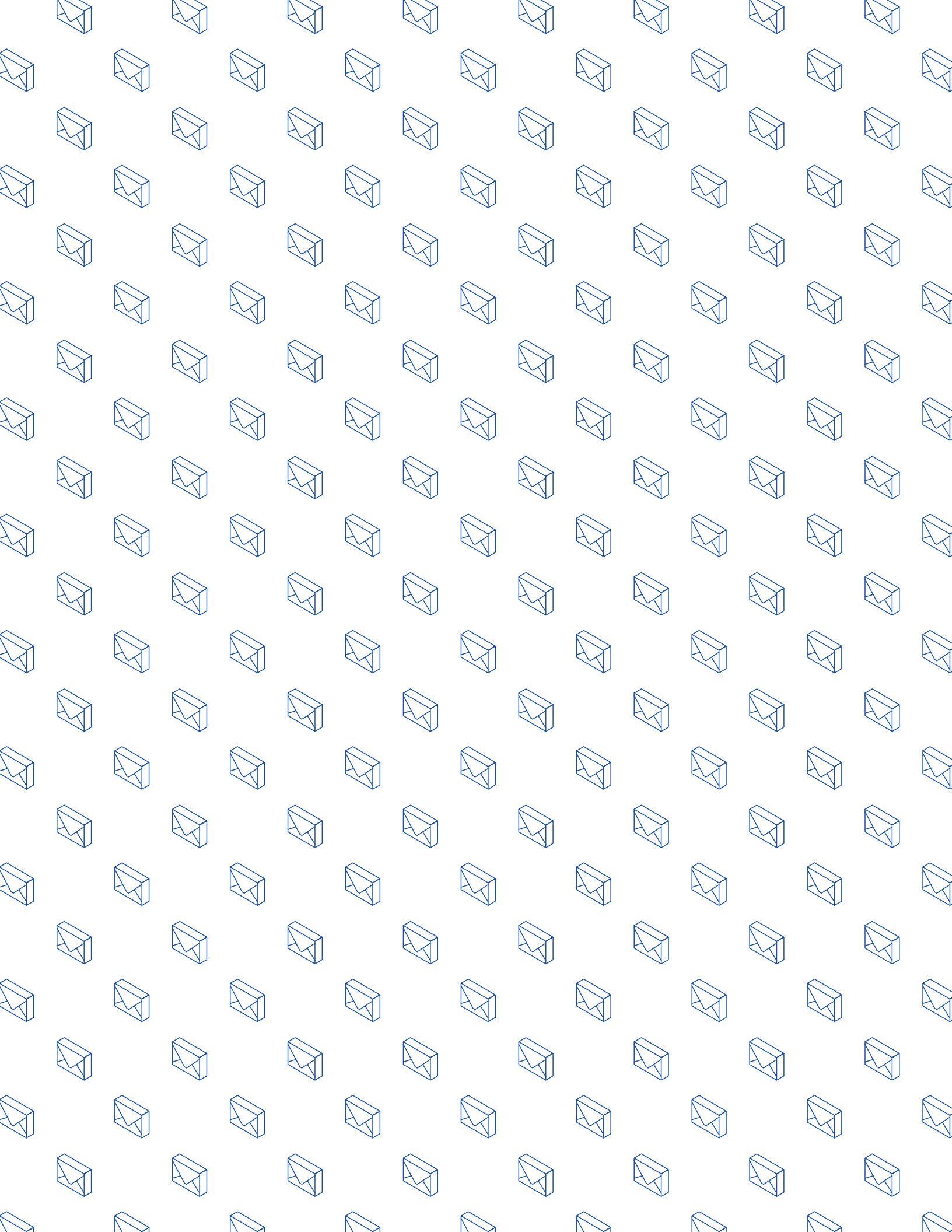
O currículo está alinhado com os padrões nacionais ou estaduais?
Essa pergunta é muito importante. Sim. Ele está alinhado. O programa está em conformidade com os padrões da International Society for Technology in Education (Sociedade Internacional de Tecnologia na Educação, ISTE, na sigla em inglês) e da American Association of School Librarians (Associação Americana de Bibliotecários Escolares, AASL, na sigla em inglês).

Meus alunos poderão salvar o que fizerem no Interland?
Não na versão atual, e isso provavelmente será sempre assim. O programa não gera nem armazena informações de identificação pessoal, incluindo arquivos de jogo salvo. Isso é porque queríamos que a experiência fosse acessível a todos. Assim, não é preciso ter conta, login nem senha.

Excelente, mas meus alunos estão orgulhosos por terem terminado o jogo e pelo que aprenderam.
Nós entendemos. Por isso, criamos um modelo para que você possa inserir o nome do aluno e criar um certificado de conclusão de curso personalizado.

Onde posso encontrar outros recursos para educadores?
Todos os materiais educacionais do programa estão disponíveis na nossa página de recursos em g.co/SejaIncrivelnaInternetRecursos.

Existe uma comunidade on-line de usuários do programa para compartilhar ideias e receber ajuda?
Sim (e ela é incrível). Sempre compartilhamos ideias e interagimos com os professores no Twitter. Siga nosso perfil para saber mais sobre o programa Seja Incrível na Internet e outros tópicos: @GoogleForEducation.



Lição 1: Seja inteligente na Internet

Compartilhe com cuidado

Proteja-se e cuide da sua reputação on-line

Visão geral da lição

Atividade 1: **Quando não compartilhar**
Atividade 2: **De quem é esse perfil?**
Atividade 3: **Como os outros me veem?**
Atividade 4: **Cuidado com a privacidade**
Atividade 5: **Interland: Montanha da Consciência**

Temas

Os professores e pais entendem como os primeiros erros digitais podem afetar os sentimentos, a reputação e a privacidade. No entanto, não é fácil convencer as crianças de que uma postagem que parece inofensiva hoje poderá ser mal compreendida amanhã (e ainda mais no futuro) por pessoas que elas nem imaginavam que veriam essas informações.

Estas atividades usam exemplos concretos e discussões estimulantes para ensinar os jovens alunos a manter um perfil on-line positivo, gerenciando a privacidade e protegendo as informações pessoais.

Metas para os alunos

- ✓ **criar e manter** uma reputação positiva on-line e off-line
- ✓ **respeitar** os limites de privacidade dos outros, mesmo que sejam diferentes
- ✓ **compreender** o possível impacto da falta de cuidado com a própria pegada digital
- ✓ **pedir** a ajuda de adultos em situações complicadas

Compartilhe com cuidado
Vocabulário

Privacidade on-line: é um termo amplo que geralmente se refere à capacidade de controlar as informações sobre você compartilhadas na Internet, além de quem pode ver e compartilhar esses dados.

Pegada digital (ou presença digital): é qualquer informação sobre você na Internet. Isso inclui várias coisas, desde fotos, áudio, vídeos e mensagens de texto até "curtidas" e comentários postados em perfis de amigos. Assim como seus passos deixam marcas por onde você anda, tudo que é postado na Internet também deixa uma trilha.

Reputação: são as ideias, opiniões, impressões ou crenças que outras pessoas têm sobre você. Não é possível saber com certeza sua reputação, mas, geralmente, todo mundo quer que ela seja positiva ou boa.

Informações pessoais: são dados que identificam uma pessoa específica. Por exemplo, seu nome, endereço, número de telefone, CPF, endereço de e-mail etc. Todas essas são informações pessoais (ou confidenciais). Pense com cuidado antes de compartilhar esse tipo de informação on-line.

Compartilhamento excessivo: em geral, é compartilhar muitas informações pessoais ou falar demais sobre si mesmo em uma situação ou conversa on-line.

Configurações: é a área de produtos digitais, aplicativos, sites etc. em que é possível definir ou ajustar as informações que são compartilhadas e a forma como sua conta é gerenciada, incluindo as configurações de privacidade.

Compartilhe com cuidado: Atividade 1

Quando não compartilhar

Os alunos formam duplas e comparam segredos fictícios para começar a entender as zonas de privacidade.

Metas para os alunos

- ✓ **compreender** quais tipos de informações pessoais precisam ser mantidas em sigilo
- ✓ **ter em mente** que é preciso respeitar as decisões de privacidade de todos

Vamos conversar

Por que a privacidade é importante?

Sua pegada digital representa você na Internet. Ela inclui fotos, áudio, vídeos, mensagens de texto, "likes" e comentários postados em perfis de amigos. Da mesma forma que é importante ter uma presença positiva off-line (por exemplo, na escola), também é importante ser positivo on-line.

A Internet facilita a comunicação com familiares, amigos e pessoas que gostam das mesmas coisas que você. Enviamos mensagens, compartilhamos fotos e participamos de conversas em redes sociais. Às vezes, fazemos isso sem pensar em quem pode ver essas informações. Uma foto ou postagem que você acha engraçada e inofensiva poderá ser vista e mal interpretada (hoje ou no futuro) por pessoas que você não sabia que tinham acesso a ela. É muito difícil remover o que já foi compartilhado. Lembre-se:

- Como tudo na Internet, sua pegada digital pode ser vista por pessoas que você não conhece.
- As informações compartilhadas sobre você na Internet podem continuar on-line para sempre. As informações on-line são como um marcador permanente: as marcas feitas não podem ser apagadas, mesmo que depois você queira dizer outra coisa.

Por isso, sua privacidade é importante. Para protegê-la, compartilhe somente o que você quiser mesmo que todo mundo veja. Em outras palavras, tenha cuidado com o que você publica e compartilha na Internet. A privacidade é importante para mais alguma coisa?

Também é bom saber quando não postar, ou seja, não reagir a postagens, fotos ou comentários e não compartilhar informações falsas. Todo mundo já ouviu a frase "pense antes de postar" porque, na verdade, isso é um bom conselho. Para respeitar a sua privacidade e a das outras pessoas, pense no que é aceitável postar, quem pode ver sua postagem, que efeito ela pode ter sobre você e sobre os outros e quando é melhor não postar.

Continua na próxima página →

Veja algumas questões para continuar a discussão. Os alunos também podem levar estas questões para casa e gerar diálogos familiares de acompanhamento:

- Em que situação é aceitável compartilhar fotos e vídeos de outra pessoa?
- Por que é tão difícil guardar segredos?
- Existe alguma situação em que você pode contar segredos de outra pessoa?
- E se alguém de que você gosta postar algo indicando que está em perigo? Quando você acha que precisa compartilhar um segredo, é melhor dizer à pessoa o que você pensa antes de fazer qualquer coisa? Você pode dizer que está preocupado?

Atividade

1. Invente um segredo

Primeiro, todos precisam inventar um segredo (não pode ser de verdade).

2. Conte o segredo ao seu parceiro

OK, já criaram seus segredos? Em seguida, os alunos precisam formar duplas, compartilhar o segredo com o parceiro e discutir estas três perguntas:

- Você compartilharia esse segredo com alguém?
- Com quem você compartilharia seu segredo e por quê?
- Como você se sentiria se alguém contasse seu segredo a todo mundo sem sua permissão?

3. Conte para a turma

Por último, todos os alunos deverão contar o segredo inventado à turma e como eles se sentiram ao compartilhá-lo. A turma pode discutir as respostas às perguntas acima.

Aprendizados

Os segredos são um tipo de informação pessoal que queremos manter em sigilo ou compartilhar somente com familiares ou amigos de confiança. Ao compartilhar um segredo, você perde o controle dele. Que outros tipos de informação precisamos proteger com cuidado?

- o endereço da sua casa e seu número de telefone
- seu e-mail
- suas senhas
- seus nomes de usuário
- seu trabalho escolar e outros documentos criados por você

Compartilhe com cuidado: Atividade 2

De quem é esse perfil?

Os alunos estudam uma série de informações pessoais sobre um personagem fictício para tentar deduzir coisas sobre essa pessoa.

Metas para os alunos

- ✓ **identificar** formas de encontrar informações sobre pessoas on-line
- ✓ **refletir** sobre como as pessoas são julgadas ao postar informações on-line
- ✓ **determinar** a precisão das informações e identificar a diferença entre suposição, opinião e fato

Vamos conversar

Como (achamos que) sabemos o que sabemos

Há muitas informações pessoais na Internet, e algumas delas podem nos levar a fazer suposições erradas sobre as pessoas. Estas são as perguntas que vamos analisar:

- O que podemos descobrir sobre uma pessoa a partir das informações pessoais dela?
- O que podemos supor com as informações pessoais, mesmo sem ter certeza?
- Em primeiro lugar, sabemos como estas informações foram coletadas? Como podemos identificar a fonte?

Atividade

Materiais necessários:

- Exemplos de várias atividades on-line de pessoas fictícias ou reais. Você pode distribuir a folha de exercícios "De quem é esse perfil?". Outra opção é coletar exemplos usando as ideias a seguir durante a aula ou como lição de casa para o dia seguinte:
  - contas de redes sociais da família ou de celebridades, se for apropriado para a idade
  - registros impressos do histórico do navegador
  - cadernos ou dispositivos para fazer uma redação curta

1. Estude a pessoa

Se você quiser usar os exemplos da folha de exercícios, todos receberão uma cópia para leitura. Se você usar exemplos criados com a turma, escolha três pessoas, coloque as informações em listas (como na folha de exercícios) e distribua cópias para que todos possam ler.

2. Escreva uma descrição

Separe a turma em grupos, com um personagem/pessoa por grupo. Cada grupo precisará escrever uma descrição rápida do sujeito, respondendo à pergunta: "Quem você acha que é essa pessoa?"

3. Revele a verdade

Agora vamos ver quem são os personagens de verdade. Os alunos só poderão ler essas informações depois que cada grupo tiver definido a descrição:

- **Fernanda** é uma aluna do ensino médio. Ela vai para a faculdade no próximo ano, quer estudar engenharia química e abrir a empresa dela. As coisas mais importantes para ela são: família, trabalho voluntário, cultura pop e moda.
- **Jéssica** é a levantadora titular do time de vôlei do colégio. Ela tem 15 anos e mora em São Paulo. Ela tem uma irmã de 8 anos de idade. As coisas mais importantes para ela são: jogar vôlei, estudar artes, tocar violão e ficar com os amigos.

Continua na próxima página →

- **Bruno** tem 14 anos. Ele entrou recentemente no time de futebol e tem dois gatos. Ele desenha muito bem e gosta de montar robôs nos finais de semana. As coisas mais importantes para ele são: tecnologia, o time de futebol dele, animais e direitos dos animais.

4. Discussão

Que suposições estavam corretas e incorretas? Por quê? O que você aprendeu com a atividade?

Aprendizados

Quando vemos postagens, comentários e fotos das pessoas, fazemos suposições sobre elas que nem sempre estão corretas, principalmente se não as conhecemos. Isso acontece porque o que vemos on-line é somente uma parte de quem essas pessoas são e das coisas que elas gostam. Além disso, talvez a pessoa esteja apenas fingindo ou postando algo que está sentindo somente no momento da postagem. Não podemos saber com certeza quem são essas pessoas nem como elas pensam de verdade até conhecê-las pessoalmente, e mesmo isso leva muito tempo.

Folha de exercícios: Atividade 2

De quem é esse perfil?

Leia as coleções de atividades on-line das pessoas abaixo. Com base nas informações apresentadas, escreva uma breve descrição de quem você acha que essa pessoa é: do que ela gosta, do que não gosta e o que é importante para ela.

Fernanda

Saíram as fotos do baile de formandos da escola! Ficou bonito, galera!

Melhores maneiras de acabar com as espinhas

Meu irmão Alex é mtmtmt irritante. Acho que ele é um ET

Multa

Conferência para Jovens Designers na Universidade Brasil

FINALMENTE ASSISTI O NOVO FILME DA GUERRA DE ESPIÕES. MORRI!

Jéssica

Ganhamos! Mais um jogo antes do campeonato. Preciso praticar mais lances.

Odeio bailes de formandos. #nemvou

MASP, São Paulo

10 sinais de que seus pais estão tentando acabar com a sua vida

Partiu pescar com meu pai em Santos esse FDS! Vai ser demais

Show de luzes noturnas na Av. Paulista

Bruno

Hamburgueria Gourmet

Perdi o gol da vitória. Droga. Pelo menos empatamos.

25 fotos de filhotinhos

Baile do Colégio Boa Vista

Olha só o site do meu amigo! Eu escrevi boa parte do código.

Bati o recorde!
Uhul! Gem jam é top!!

Compartilhe com cuidado: Atividade 3

Como os outros me veem?

Os alunos analisam como diferentes tipos de pessoas (pais, empregadores, amigos ou a polícia) poderiam ver o personagem da atividade anterior.

Metas para os alunos

- ✓ **compreender** as perspectivas de outras pessoas além de nós mesmos para decidir se devemos compartilhar ou não informações on-line
- ✓ **refletir** sobre as consequências da exposição de informações pessoais: o que você compartilha faz parte da sua reputação e pode permanecer on-line por muito tempo
- ✓ **definir** o objetivo de criar uma presença on-line positiva

Vamos conversar

Um novo ponto de vista

As informações da sua pegada digital podem expor mais sobre a sua vida do que você gostaria, e as consequências podem ser significativas.

Vamos dar outra olhada no perfil do ponto de vista do nosso personagem.

- Você acha que eles querem que as pessoas saibam todas essas informações pessoais? Por quê?
- Com que tipos de pessoas eles gostariam (ou não) de compartilhar essas informações?
- Como essas informações podem ser vistas por outras pessoas?
- Como outras pessoas poderiam usar essas informações?

Cada situação exige um nível diferente de privacidade. É importante pensar sobre como outras pessoas podem ver o que você publica para ter bons hábitos de privacidade on-line.

Atividade

Materiais necessários:

- uma cópia para cada aluno dos perfis fictícios da Atividade 2

1. Um novo ponto de vista

Agora vamos dividir a turma em grupos, e cada grupo verá nosso personagem a partir do ponto de vista destas pessoas:

- pai ou mãe
- treinador do time
- empregador
- o próprio personagem 10 anos depois
- amigo
- polícia
- anunciante

O que é importante para você como pai, diretor, amigo etc.? Que conclusões você tiraria sobre o personagem? Como você usaria essas informações? Risque as informações que você acha que o personagem não gostaria que você visse.

2. Apresentação das conclusões

Cada grupo apresenta os resultados e explica as decisões de privacidade. Se for adequado para sua turma, este momento pode ser uma boa oportunidade para usar atividades de encenação.

Continua na próxima página →

3. Discussão entre a turma

Quais são as principais conclusões dessa atividade em grupo? Por que as informações que analisamos contam uma história incompleta? Na sua opinião, quais podem ser as consequências de alguém formar uma opinião negativa sobre você com base no que viu na Internet?

Aprendizados

As pessoas podem ver as mesmas informações e tirar conclusões diferentes. Nunca suponha que as pessoas na Internet verão você exatamente do jeito que você quer.

Compartilhe com cuidado: Atividade 4

Cuidado com a privacidade

A turma analisará quatro situações escritas e discutirá qual seria a melhor solução de privacidade para cada uma.

Metas para os alunos

- ✓ **estudar** as questões de privacidade do ponto de vista de diferentes pessoas
- ✓ **compreender** como cada situação exige um nível diferente de privacidade

Vamos conversar

Situações de privacidade: o que fazer?

Situação 1: uma colega da escola foi picada por um inseto estranho, e isso causou uma irritação feia na barriga dela. Ela não quer que outras pessoas saibam.

- As outras pessoas têm o direito de saber?
- Você deveria a contar para elas?

Situação 2: uma pessoa escreveu no diário pessoal dela. Outra pessoa copiou o que estava escrito e publicou na Internet.

- A outra pessoa estava errada ao postar o que estava escrito no diário?
- Como você se sentiria se alguém fizesse isso com uma informação que você não quisesse compartilhar?

Situação 3: uma pessoa postou "Boas férias" na página de uma rede social de um amigo.

- Esse amigo havia anunciado publicamente que estava saindo de férias? Ele queria que todo mundo soubesse?
- Existem formas mais reservadas de dizer a mesma coisa, como mensagem direta ou SMS?

Situação 4: você sabe que um aluno fez uma conta falsa em uma rede social se passando por outro colega, retratando esse colega de uma maneira negativa e usando informações pessoais dele.

- O colega tem o direito de saber?
- Alguém deveria contar a um professor ou outro adulto de confiança? Como? O que pode acontecer se ninguém fizer isso?
- Nem todo mundo sabe quem fez a conta, mas você sabe. Você deveria contar essas informações a um adulto de confiança?

Atividade

Vamos rever quatro situações e falar sobre como cada uma pode ter uma solução de privacidade diferente. Vamos nos dividir em quatro grupos, cada um para abordar uma situação. Em seguida, haverá uma discussão em classe sobre os resultados.

Aprendizados

Cada situação exige respostas diferentes on-line e off-line. É sempre importante respeitar as decisões de privacidade das outras pessoas, mesmo que não sejam as mesmas escolhas que você faria.

Compartilhe com cuidado: Atividade 5

Interland: Montanha da Consciência

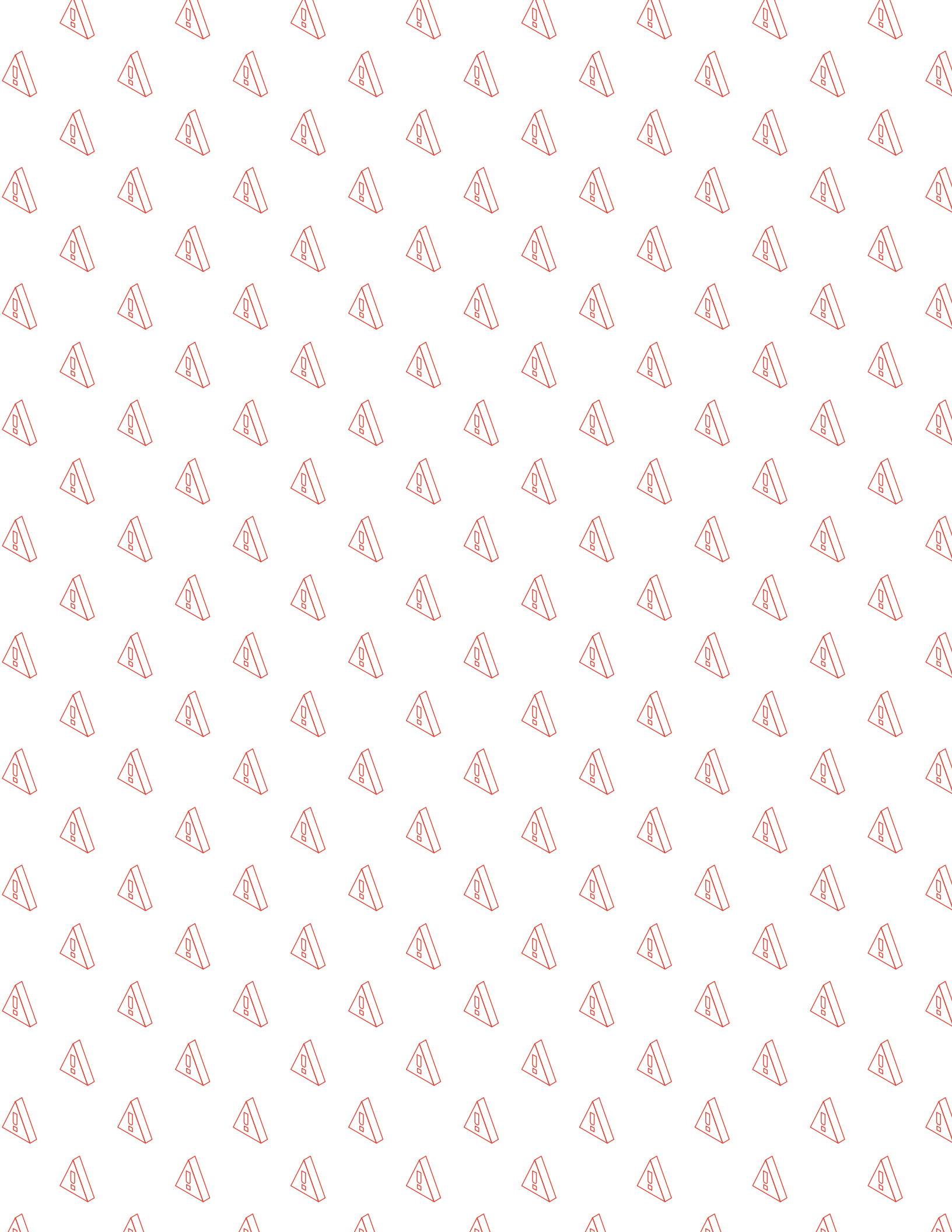
O centro montanhoso de Interland é um lugar onde todo mundo se encontra e se conhece. No entanto, é preciso ter muito cuidado com o que você compartilha e com quem. A informação viaja na velocidade da luz, e há um compartilhador compulsivo entre os internautas que você conhece.

Abra um navegador da Web no seu computador ou dispositivo móvel (por exemplo, um tablet) e acesse g.co/MontanhaDaConsciencia.

Tópicos de discussão

Deixe os alunos jogarem a fase Montanha da Consciência e use as perguntas abaixo para incentivar mais discussões sobre as lições aprendidas no jogo. Na maioria dos casos, a experiência é melhor quando os alunos jogam sozinhos, mas também é possível jogar em duplas (o que pode ser ideal para alunos menores).

- De todos os tipos de postagens que você compartilhou no jogo, qual você acha que compartilharia com mais frequência na vida real? Por quê?
- Descreva uma situação em que você compartilhou algo que não devia por acidente.
- Por que você acha que o personagem da Montanha da Consciência é chamado de compartilhador compulsivo?
- Descreva o personagem do compartilhador compulsivo e como as ações dele afetam o jogo.
- O jogo Montanha da Consciência mudou a forma como você compartilhará informações on-line com outras pessoas daqui pra frente?
- Cite algo que você pretende mudar agora que participou das lições e do jogo.
- Dê um exemplo de uma possível consequência negativa de compartilhar informações com o público geral, e não apenas com seus amigos.
- O que você pode fazer se acabar compartilhando algo pessoal por acidente? E se alguém compartilhar algo pessoal com você sem querer?



Lição 2: Fique atento na Internet

Não caia em armadilhas

Não caia em phishing e golpes

Visão geral da lição

Atividade 1: **Não deixe o phishing enganar você**
Atividade 2: **Quem é você?**
Atividade 3: **O que são bots**
Atividade 4: **Interland: Rio da Realidade**

Temas

É importante que as crianças entendam que o conteúdo na Internet não é necessariamente verdadeiro nem confiável e pode envolver ações maliciosas para roubar informações ou identidades. O phishing e outros golpes on-line incentivam usuários da Internet de todas as idades a responder a desconhecidos ou a pessoas se passando por conhecidos.

Metas para os alunos

- ✓ **compreender** que nem tudo na Internet é verdadeiro
- ✓ **aprender** como funciona o phishing, por que ele é uma ameaça e que medidas tomar para evitar problemas
- ✓ **determinar** se sites e outras fontes de informação são válidos e estar atento para manipulações, alegações sem provas, ofertas ou prêmios falsos e outros golpes on-line

Não caia em armadilhas
Vocabulário

Bot: também chamado de "chatbot" ou "assistente virtual", é um software que funciona na Internet ou em rede para responder perguntas, seguir comandos (por exemplo, indicar o trajeto para a casa do seu amigo) ou fazer tarefas simples (como tocar uma música) automaticamente.

Phishing: é uma tentativa de enganar ou induzir você a compartilhar dados de login ou outras informações pessoais on-line. As tentativas de phishing geralmente são feitas por e-mail, anúncios ou sites que se parecem com os que você usa normalmente.

Spearphishing: é um ataque de phishing em que você é o alvo específico da invasão, que usa suas próprias informações pessoais.

Golpe: é uma tentativa desonesta de ganhar dinheiro ou algo de valor enganando as pessoas.

Confiável: é algo em que se pode confiar, porque faz o que é certo ou necessário.

Autêntico: é algo real, genuíno, verdadeiro ou preciso; que não é falso nem copiado.

Verificável: é algo que pode ser comprovado ou demonstrado como verdadeiro ou correto.

Enganoso: se refere ao que é falso. É uma ação ou mensagem criada para enganar ou confundir as pessoas.

Manipulação: se dá por meio do controle ou influência de um indivíduo sobre uma pessoa ou situação exercidos de maneira injusta, desonesta ou sob ameaça. Esse termo também se refere a conteúdos na Internet que podem ser manipulados, como fotos editadas para fazer você acreditar em algo que não é verdade.

Fraudulento: é algo que engana uma pessoa para receber algo de valor dela.

Firewall: é um programa que protege seu computador da maioria dos golpes e ataques.

Malicioso: se refere a palavras ou ações cruéis ou ofensivas. Além disso, essa palavra pode se referir a software prejudicial desenvolvido para causar danos a dispositivos, contas ou informações pessoais.

Catfishing: se refere a identidades ou contas falsificadas em serviços de rede social para enganar pessoas e fazer com que elas compartilhem informações pessoais ou acreditem que estão conversando com um usuário real em uma conta, uma página ou um perfil legítimo.

Clickbait: são conteúdos, postagens ou anúncios on-line criados para chamar a atenção das pessoas e fazer com que elas cliquem em um link ou acessem uma página da Web, geralmente para aumentar o número de visualizações ou o tráfego do site e ganhar dinheiro com isso.

Não caia em armadilhas: Atividade 1

Não deixe o phishing enganar você

Os alunos participarão de um jogo em que analisam vários e-mails e mensagens e tentam diferenciar mensagens legítimas de golpes de phishing.

Metas para os alunos

- ✓ **conhecer** as técnicas que as pessoas usam para roubar identidades
- ✓ **analisar** as maneiras de evitar o roubo de identidade
- ✓ **aprender** a falar com um adulto de confiança caso acreditem que foram vítimas de roubo de identidade
- ✓ **reconhecer** sinais de tentativas de phishing
- ✓ **estar atentos** a como e com quem compartilhar informações pessoais

Vamos conversar

O que é esse tal de phishing?

Phishing é quando alguém tenta roubar informações (como seu login ou dados da sua conta) fingindo ser alguém em quem você confia por e-mail, mensagem de texto ou outra forma de comunicação on-line. Os e-mails de phishing, os sites inseguros para onde eles tentam levar os usuários e os anexos dessas mensagens também podem instalar vírus no seu computador. Alguns vírus usam sua lista de contatos para enviar o mesmo ataque de phishing de maneira mais personalizada aos seus amigos e familiares. Outros tipos de golpes informam que há algum problema com o dispositivo para tentar convencer os usuários a fazer download de malware ou software indesejado. Lembre-se: não existem sites nem anúncios que conseguem verificar se há problemas no seu dispositivo!

Alguns ataques de phishing são obviamente falsos. Outros podem ser mais sorrateiros e convincentes. Por exemplo, quando o invasor envia uma mensagem que inclui suas informações pessoais. Esse tipo de ataque é chamado de spearphishing e pode ser muito difícil de detectar, porque o uso das suas informações faz parecer que a pessoa conhece você.

Antes de clicar em um link ou digitar sua senha em sites que você nunca acessou antes, é importante pensar em algumas coisas sobre esse e-mail ou página da Web. Veja algumas perguntas que você pode fazer:

- O site parece ser profissional, como outras páginas que você conhece e confia? Ele tem o logotipo do produto ou da empresa? O texto está escrito corretamente, sem erros de ortografia?
- O URL do site corresponde ao nome ou às informações do produto ou da empresa que você está procurando? Algo está escrito errado?
- Há alguma janela pop-up com spam?
- O URL começa com https://? Você vê um pequeno cadeado verde do lado esquerdo desse URL? Isso indica que a conexão é segura.
- O que está escrito no texto em letras pequenas? Muitas vezes, é aí que estão escondidas as informações mal-intencionadas.
- O e-mail ou site oferece algo bom demais para ser verdade, como uma oportunidade de ganhar muito dinheiro? Quando a esmola é demais, geralmente é um golpe.
- A mensagem está um pouco estranha? Talvez eles conheçam você, mas você não tem certeza?

Continua na próxima página →

E se você cair em um golpe? Em primeiro lugar: não entre em pânico!

- Informe imediatamente seus pais, professores ou outro adulto de confiança. Quanto mais você espera, pior a situação pode ficar.
- Troque as senhas das suas contas on-line.
- Se você for enganado por um golpe, informe seus amigos e contatos imediatamente, porque eles podem ser as próximas vítimas.
- Se possível, denuncie a mensagem como spam nas configurações.

Atividade

Materiais necessários:

- folha de exercícios: "Exemplos de phishing"

respostas à folha com "Exemplos de phishing":

1. **Real.** O e-mail solicita que o usuário acesse o site da empresa e faça login. Ele não inclui um link na mensagem nem pede que o usuário envie a senha por e-mail. Alguns links podem direcionar os usuários para sites maliciosos.
2. **Falso.** O URL é suspeito e não é seguro.
3. **Real.** O URL começa com https://.
4. **Falso.** A oferta é suspeita e exige dados bancários em troca.
5. **Falso.** O URL é inseguro e suspeito.

1. Exemplos para estudo em grupos

Vamos dividir a turma em grupos. Cada grupo estudará estes exemplos de mensagens e sites.

2. Escolha individual

Decida se cada exemplo é "real" ou "falso" e indique os motivos abaixo dele.

3. Discussão em grupo das escolhas

Quais exemplos pareciam confiáveis e quais pareciam suspeitos? Alguma resposta surpreendeu você? Se sim, por quê?

4. Discussão adicional

Veja mais algumas perguntas que podem ser feitas para avaliar mensagens e sites da Internet:

- **Esta mensagem parece normal?**
  O que diz sua intuição? Você viu alguma coisa que não parece confiável? Ela oferece uma solução para algo que você não sabia que era um problema?

- **O e-mail oferece algo de graça?**
  Em geral, ofertas gratuitas não são gratuitas de verdade.

- **A mensagem pede suas informações pessoais?**
  Alguns sites solicitam informações pessoais para enviar mais golpes. Por exemplo, questionários ou "testes de personalidade" podem coletar fatos sobre você para tentar descobrir sua senha ou outras informações secretas. A maioria das empresas reais não solicita informações pessoais por e-mail.

- **A mensagem é um e-mail de corrente ou postagem social?**
  E-mails e postagens que pedem para encaminhar a mensagem a todos os seus conhecidos podem colocar você e outras pessoas em risco. Só compartilhe o conteúdo se você tiver certeza da origem dele e souber que a mensagem é segura.

Continua na próxima página →

- **A mensagem tem texto em letras pequenas?**
  Na parte inferior da maioria dos documentos, há um texto com "letras pequenas". O texto é escrito com uma fonte muito pequena e costuma ter informações importantes escondidas de propósito. Por exemplo, talvez o título de um e-mail diga que você ganhou um smartphone de graça, mas o texto em letras pequenas informe que, na verdade, você precisará pagar R$ 200 por mês. Independentemente do tamanho da letra, a falta de informações no texto também pode ser um problema. É preciso estar atento a isso também.

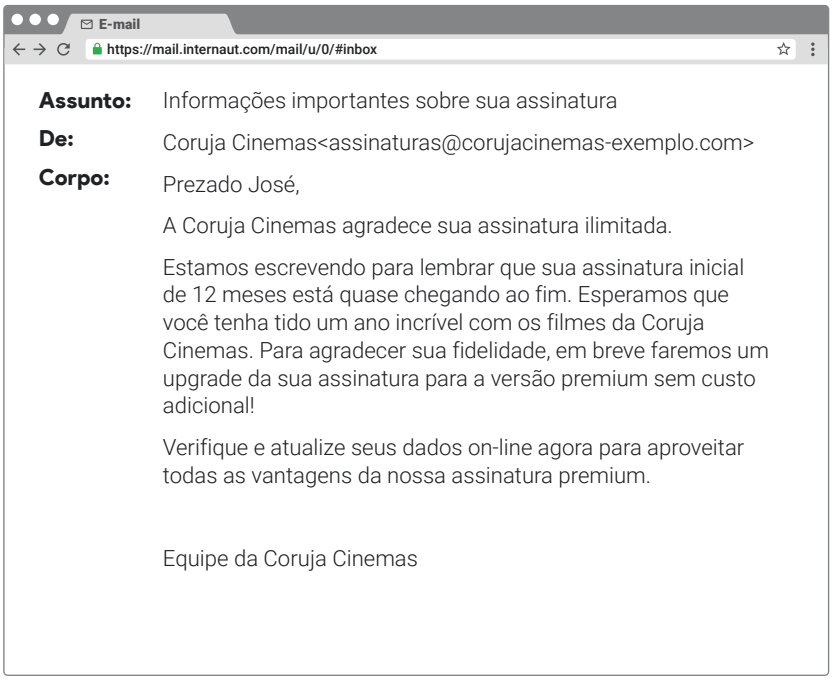
Observação: neste exercício, vamos supor que o Internaut é um serviço de e-mail real e confiável.

Aprendizados

Ao navegar na Internet, esteja sempre atento a ataques de phishing em e-mails, mensagens de texto e postagens. Se você for enganado, avise imediatamente um adulto de confiança.

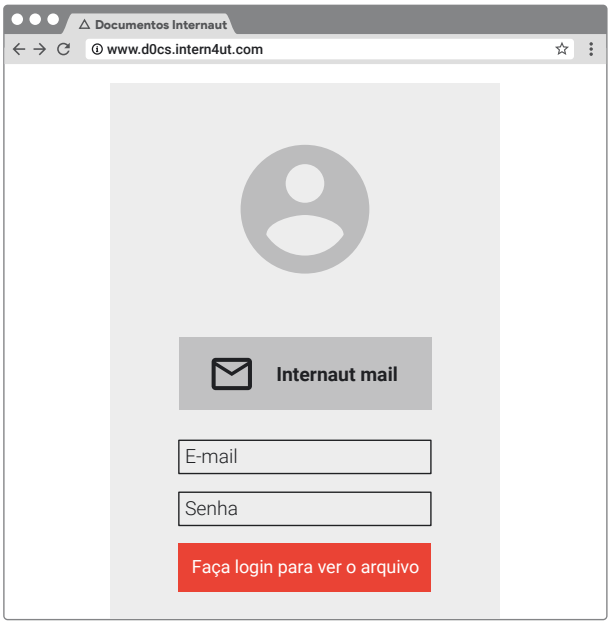
Folha de exercícios: Atividade 1

Exemplos de phishing



1. Real ou falso?

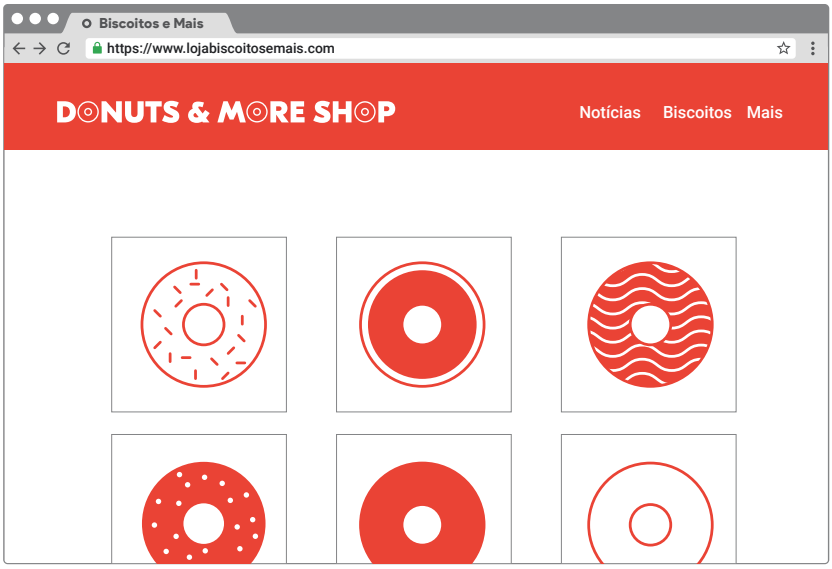
Real _____ Falso _____



2. Real ou falso?

Real _____ Falso _____

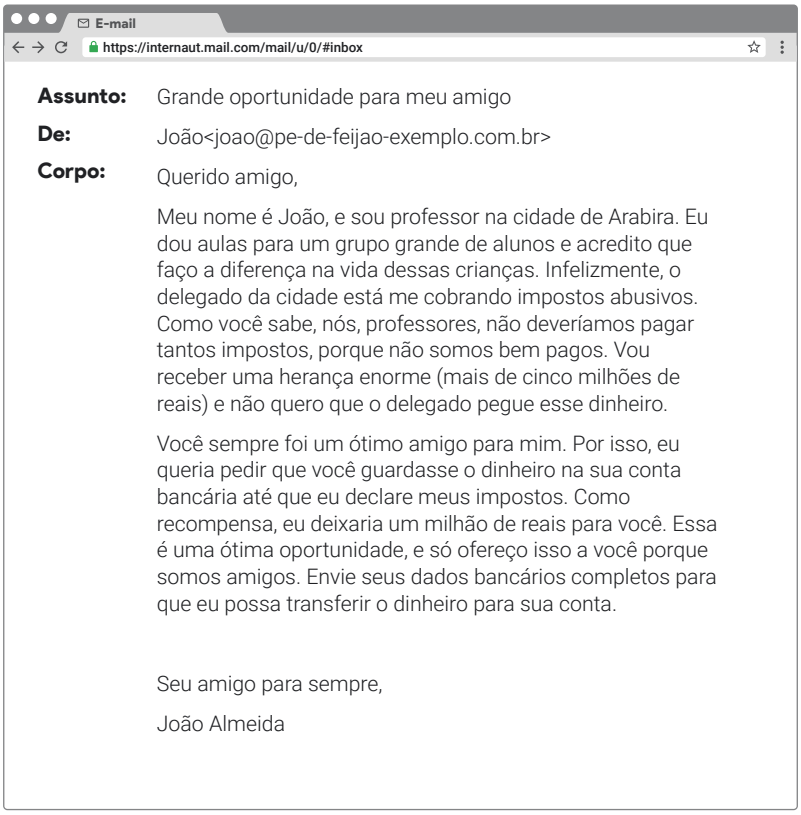
Continua na próxima página →



3. Real ou falso?

Real

Falso

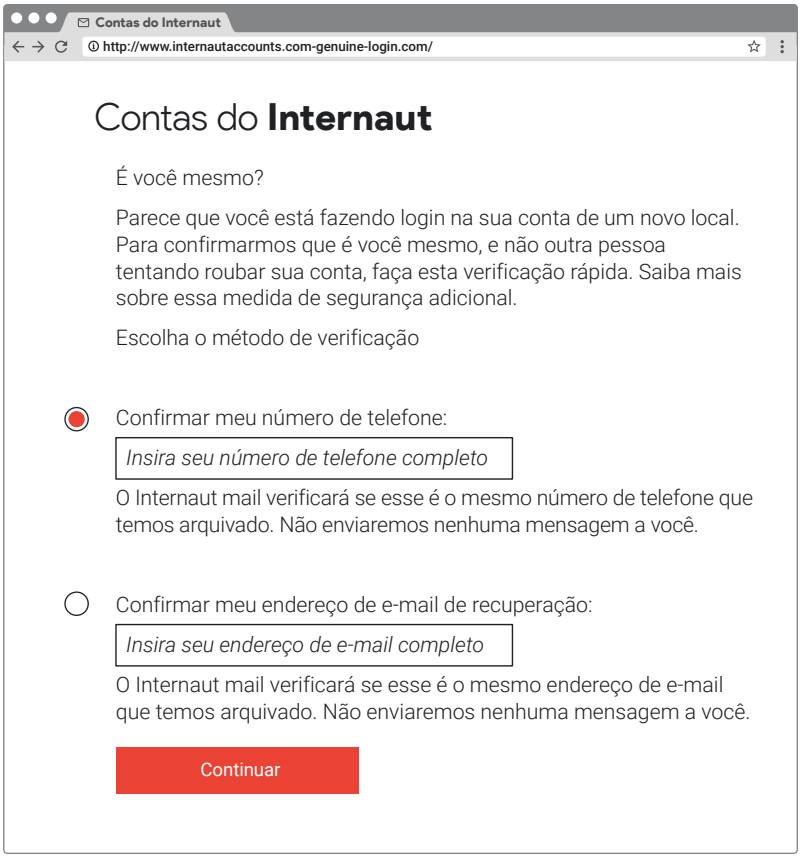


4. Real ou falso?

Real

Falso

Continua na próxima página →



5. Real ou falso?

Real

Falso

Não caia em armadilhas: Atividade 2

Quem é você?

Os alunos simulam e discutem possíveis respostas a textos, postagens, solicitações de amizade, fotos e e-mails suspeitos na Internet para praticar a identificação de phishing.

Metas para os alunos

- ✓ **compreender** que as pessoas na Internet podem não ser quem dizem que são
- ✓ **ter certeza** de que uma pessoa é realmente quem diz ser antes de responder a mensagens
- ✓ **fazer perguntas** ou pedir ajuda a um adulto se não conseguir identificar a pessoa

Vamos conversar

Como identificar uma pessoa?

Se você ligar para um amigo seu, é possível reconhecer a voz dele, mesmo sem vê-lo. Na Internet, já não é bem assim. Às vezes é difícil saber com certeza se a pessoa é realmente quem ela diz ser. Em apps e jogos, alguns usuários fingem ser outra pessoa para fazer piadas ou provocar os outros. Em alguns casos, elas se passam por outra pessoa para roubar informações pessoais. Na Internet, desconhecidos podem pedir para interagir com você. O mais seguro a fazer é não responder. Outra opção é contar o que está acontecendo a seus pais ou a um adulto de confiança. No entanto, se você decidir responder, o ideal é tentar descobrir mais informações sobre a pessoa primeiro. Confira o perfil dela, veja quem são os amigos dessa pessoa ou pesquise outras informações que confirmem que ela é quem diz ser.

Existem várias maneiras de verificar a identidade de alguém na Internet. Veja alguns exemplos.

Observação para o educador

Você pode promover um debate com a turma sobre a questão "Como verificar a identidade de uma pessoa na Internet?" e depois continuar a conversa a partir desses pontos.

- **A foto do perfil é suspeita?**
  A foto do perfil está embaçada ou é difícil de ver? Ou a imagem de perfil não é uma foto, mas um bitmoji ou um personagem de desenho? Às vezes, as pessoas usam fotos ruins, bitmojis, fotos de animais de estimação etc. para esconder a identidade delas nas redes sociais. Os golpistas muitas vezes roubam fotos de pessoas reais para criar perfis falsos e se passar por elas. Você consegue encontrar mais fotos da pessoa com o mesmo nome associado?

- **O nome de usuário é o nome real da pessoa?**
  Na rede social, por exemplo, o nome de tela corresponde a um nome real? Por exemplo, o perfil de Alice Silva teria um URL semelhante a MidiaSocial.com.br/alice_silva.

Continua na próxima página →

- **A pessoa tem uma biografia no perfil?**
  Caso tenha, o texto parece escrito por uma pessoa real? As contas falsas normalmente não têm muitas informações "Sobre mim" e muitas vezes têm informações copiadas ou coletadas aleatoriamente para criar um perfil falso. Existe alguma informação na biografia que é possível pesquisar para confirmar?

- **Há quanto tempo a conta está ativa? A atividade que você vê no perfil está de acordo com o esperado?**
  O perfil é novo ou tem muita atividade? A pessoa tem amigos em comum com você, como esperado? Contas falsas geralmente não têm muito conteúdo nem sinais de postagens, comentários e interações com pessoas reais.

Atividade

Materiais necessários:

- uma cópia da atividade "Quem é você?" a folha de exercícios cortada em tiras, com uma situação em cada tira
- um pote ou recipiente para colocar as tiras (cada grupo de alunos escolherá uma)
- folha de dicas de phishing

1. Situação para revisão em grupos

Agora vamos separar a turma em grupos. Cada grupo escolherá uma situação do pote ou saco e falará sobre a melhor maneira de responder a essa situação.

2. Situações encenadas em grupos

Em seguida, cada grupo encenará uma situação: um aluno narrando, outro apresentando a "mensagem", um terceiro respondendo e talvez um quarto explicando o raciocínio.

3. Discussão em turma das escolhas dos grupos

Por último, vamos usar esta folha de dicas para discutir as escolhas de cada grupo. É possível escrever outras mensagens de situações ainda mais complicadas. Caso isso seja feito, cada grupo compartilhará as mensagens criadas com os outros grupos.

Aprendizados

Você pode controlar com quem você fala na Internet. Sempre verifique se você está falando com a pessoa certa.

Folha de exercícios: Atividade 2

Quem é você?

Situação 1

Você recebe uma solicitação on-line de uma pessoa desconhecida. "Oi! Você parece ser legal. Vamos nos divertir juntos! Siga meu perfil! — Rodrigo"

Situação 2

Você recebe no seu celular uma mensagem de texto de alguém que não reconhece. "Oi, é a Carla! Lembra de mim? A gente se conheceu nas férias do ano passado!"

Situação 3

Você recebe uma mensagem de alguém que você não segue. "Oi! Adoro suas postagens, MORRO de rir! Me passa seu telefone pra gente conversar melhor!"

Situação 4

Você recebe uma mensagem de bate-papo de uma pessoa que você não conhece. "Eu vi você no corredor hoje. Sua COISA MAIS LINDA! Qual é seu endereço? Eu posso passar aí pra gente conversar."

Situação 5

Você recebe uma mensagem on-line. "Oi, acabei de encontrar a Ana, sua amiga! Ela me falou sobre você, e eu queria te conhecer. Onde você mora?"

Folha de dicas de phishing: Atividade 2

Quem é você?

Veja cinco situações de mensagens que qualquer pessoa pode receber na Internet ou no smartphone. Cada uma tem uma lista de possíveis respostas, algumas boas e outras nem tanto. Veja o que você acha delas ou diga se você pensa em outras respostas. Se uma dessas situações realmente acontecer e você não tiver certeza sobre o que fazer, a solução mais fácil é não responder. Existe sempre a opção de ignorar ou bloquear a pessoa. Além disso, você pode contar o que aconteceu para seus pais ou professores.

Situação 1

Você recebe esta mensagem de alguém que não reconhece: "Oi! Você parece ser legal. Vamos nos divertir juntos! Me adiciona à sua lista de amigos? —Rodrigo". O que você faz?

- **Ignora o Rodrigo.** Se você não conhece a pessoa, basta não falar com ela, e ponto final.
- **"Oi, Rodrigo. A gente se conhece?"** Se você não tiver certeza, pergunte primeiro.
- **Bloqueia o Rodrigo.** Depois de conferir quem é a pessoa e bloquear essa conta, você não receberá mais mensagens dela. Na maioria das plataformas de rede social, ela nem saberá que foi bloqueada.
- **Dá uma olhada no perfil do Rodrigo.** Cuidado! É muito fácil criar perfis falsos. Verifique a lista de amigos da pessoa e veja com quem ela está conectada. O círculo de amigos dela pode ajudar a determinar se a pessoa é real ou não, principalmente se você não tiver conhecidos em comum. Caso você não veja muita atividade na página, isso é outro indício de que a conta pode ser falsa.
- **Adiciona o Rodrigo à sua lista de amigos.** Claro, só SE achar que não tem problema. Isso não é recomendado, a não ser que você tenha verificado quem é a pessoa e falado com um adulto de confiança.
- **Dá suas informações pessoais.** Nunca forneça informações pessoais a pessoas que você não conhece.

Situação 2

Você recebe no seu smartphone uma mensagem de texto de alguém que não reconhece. "Oi, é a Carla! Lembra de mim? A gente se conheceu nas férias do ano passado!" O que você faz?

- **Bloqueia a Carla.** Fazer isso seria indelicado se você realmente conhecesse a pessoa. No entanto, se você tiver certeza de que não conheceu ninguém chamado Carla nas férias passadas, ou se ela estiver enviando muitas mensagens e compartilhando informações demais sobre ela, talvez seja melhor bloqueá-la.
- **Ignora a Carla.** Como você não conhece essa pessoa, basta não responder.
- **"Oi, Carla. A gente se conhece?"** Essa é uma das opções mais seguras caso você não tenha certeza de que conhece a pessoa e queira descobrir um pouco mais. Só não diga a ela onde você esteve nas últimas férias!
- **"Eu não lembro de você, mas podemos nos encontrar um dia desses".** Não é uma boa ideia. Nunca combine de se encontrar com alguém que você não conhece.

Continua na próxima página →

Situação 3

Você recebe uma mensagem direta de @garotavolei12, alguém que você não segue. "Oi! Adoro suas postagens, MORRO de rir! Me passa seu telefone pra gente conversar melhor!" O que você faz?

- **Ignora @garotavolei12.** Você não precisa responder se não quiser.
- **Bloqueia @garotavolei12.** Se você achar essa pessoa estranha e decidir bloqueá-la, você nunca mais receberá mensagens dela, a menos que ela crie outro perfil falso e entre em contato com você como uma pessoa diferente.
- **"Oi, a gente se conhece?"** Se você não tiver certeza, faça perguntas antes de fornecer informações pessoais, como seu número de telefone.
- **"OK, meu número é..."** Pode parar! Mesmo que você tenha confirmado quem é a pessoa, não é bom fornecer informações pessoais nas redes sociais. Encontre outra maneira de entrar em contato, por meio dos seus pais, professores ou outra pessoa de confiança.

Situação 4

Você recebe uma mensagem de bate-papo de uma pessoa que você não conhece. "Eu vi você no corredor hoje. Sua COISA MAIS LINDA! Qual é seu endereço? Eu posso passar aí pra gente conversar." O que você faz?

- **Ignora.** Provavelmente, essa é uma boa opção.
- **Bloqueia a pessoa.** Faça isso se você não tiver um bom pressentimento sobre a pessoa.
- **"Quem é você?"** Melhor não. Se a mensagem parecer suspeita, talvez seja melhor nem responder ou até bloquear a pessoa.
- **"É você, Lu? Coisa mais linda É VC! Eu moro na Av. Afonso Ribeiro nº 240!"** Dizer isso não é uma boa ideia, mesmo quando você acha que sabe quem é a pessoa. Antes de dar seu endereço ou outras informações pessoais a alguém, confirme se você está falando com a pessoa certa, mesmo que você acredite que a conhece. Nunca encontre pessoalmente pessoas que você só conhece pela Internet.

Situação 5

Você recebe esta mensagem: "Oi, acabei de encontrar a Ana, sua amiga! Ela me falou sobre você, e eu queria te conhecer. Qual é seu endereço?". O que você faz?

- **Ignora.** Se você não conhecer essa pessoa, mas tiver uma amiga chamada Ana, o ideal será falar primeiro com sua amiga antes de responder a essa mensagem.
- **Bloqueia.** Se você não conhecer essa pessoa e não tiver uma amiga chamada Ana, provavelmente será melhor bloquear essa pessoa nas configurações para que ela não entre mais em contato com você.
- **"Quem é você?"** Não é uma boa ideia. Se você não conhecer a pessoa, não responda até conversar com a Ana.

Não caia em armadilhas: Atividade 3

O que são bots

A cada dia, os alunos interagem com mais "vozes" não humanas de dispositivos, apps e sites. Isso acontece principalmente em casa, mas, cada vez mais, também dentro da escola. Esses recursos são chamados de "chatbots", "assistentes virtuais" ou apenas "bots". Esta é uma atividade simples de perguntas e respostas para fazer com que a classe pense sobre a interação com os bots.

Observação: mantenha a discussão em aberto. Essa atividade foi elaborada para incentivar o pensamento crítico, e não para gerar conclusões.

Metas para os alunos

- ✓ **aprender** sobre essa tecnologia interativa que está cada vez mais presente na vida dos alunos
- ✓ **identificar** experiências com vários tipos de bots
- ✓ **analisar** o impacto positivo e negativo que essas tecnologias podem ter na vida cotidiana

Vamos conversar

Cada vez mais pessoas usam bots nos dias de hoje. Você já ouviu essa palavra? Algumas pessoas chamam eles de "chatbots" ou "assistentes virtuais". Eles são usados para um zilhão de coisas: jogar, ver a previsão do tempo, responder a perguntas, ver rotas, receber lembretes etc. Às vezes, eles têm nomes de pessoas. Alguns têm nomes que descrevem o que eles fazem, como o Dog A Day, um bot que envia fotos de cachorros todos os dias. Existem bots em dispositivos móveis, na Internet, em carros e em alguns aparelhos domésticos especiais. Vamos conversar sobre as experiências que a turma teve com bots e começar a pensar sobre eles. Veja algumas questões para reflexão:

- Você sabe o que é um bot?
- Quantos de vocês já conversaram com um bot? Em que tipo de dispositivo?
- Alguém quer contar como foi essa experiência?
- Na sua opinião, os bots são melhores para quais finalidades? Alguns exemplos seriam pedir a previsão do tempo, receber notícias, jogar e pedir informações.
- Os bots usam o que chamamos de IA ou inteligência artificial. De certa forma, a IA aprende com todas as suas perguntas para ajudar você melhor. Para fazer isso, os bots às vezes "lembram" ou gravam o que você diz. Tendo isso em vista, você pensaria melhor no que dizer a um bot? Se sim, o que você diria e que tipo de informação você guardaria para si mesmo?
- Na sua opinião, falar com um bot é igual a conversar com um ser humano? De que forma?
- Como as pessoas que você conhece lidam ou conversam com bots?
- Como você falaria com um bot? Você seria gentil ou gritaria com ele às vezes?
- As pessoas podem gritar com os bots? Por quê? Falar com eles é como praticar algum tipo de interação?

- Às vezes, as crianças pequenas acham que os bots são humanos. O que você diria ao seu irmão, irmã ou primo pequeno para ajudar a criança a entender com o que estão falando?
- Já que os bots aprendem com as pessoas, há coisas que não devemos dizer porque não queremos que eles aprendam? Dica: Relembre as atividades da seção "Compartilhe com cuidado" e discuta como elas se relacionam com estas informações.
- É possível classificar informações como "boas ou ruins" ou "reais ou falsas"? Como podemos responder a essas perguntas?

Atividade

Após a discussão, reúna toda a turma ou forme grupos em torno dos dispositivos da sala de aula e procure por imagens e informações sobre bots, incluindo notícias. Alguns termos de pesquisa que podem ser usados: "bots", "chatbots", "assistentes digitais" ou "assistentes virtuais". A turma decidirá quais informações são válidas. Peça para os alunos escolherem um artigo para levarem para casa, lerem com os pais e escreverem um resumo de um parágrafo.

Aprendizados

O pensamento crítico é uma das "ferramentas" mais importantes e duradouras que temos para usar a tecnologia de maneira positiva. O melhor de tudo é que essa ferramenta melhora a cada vez que é usada. Discutir ideias é uma maneira eficiente e divertida de usar e aprimorar essa ferramenta.

Não caia em armadilhas: Atividade 4

Interland: Rio da Realidade

O rio que corre pela Interland está cheio de fatos e ficção. Mas as coisas nem sempre são o que parecem. Para atravessar as corredeiras, é preciso usar o bom senso e não cair nos truques do phisher que espreita nessas águas.

Abra um navegador da Web no seu computador ou dispositivo móvel (por exemplo, um tablet) e acesse g.co/RioDaRealidade.

Tópicos de discussão

Deixe os alunos jogarem a fase Rio da Realidade e use as perguntas abaixo para incentivar mais discussões sobre as lições aprendidas no jogo. Na maioria dos casos, a experiência é melhor quando os alunos jogam sozinhos, mas também é possível jogar em duplas (o que pode ser ideal para alunos menores).

- Descreva um momento em que você precisou descobrir se algo era real ou falso na Internet. Quais sinais você percebeu?
- O que é um phisher? Descreva os comportamentos dele e como isso afeta o jogo.
- O jogo Rio da Realidade mudou a maneira como você pretende analisar as informações e pessoas na Internet daqui em diante? Se sim, como?
- Tem alguma coisa que você pretende mudar agora que participou das lições e do jogo?
- Que pistas podem sinalizar que algo está "errado" ou estranho em uma situação na Internet?
- Como você se sente quando encontra algo suspeito na Internet?
- Se você não tiver certeza se algo é real, o que será preciso fazer?

Lição 3: Seja forte na Internet

Proteja seus segredos

Privacidade e segurança são coisas sérias

Visão geral da lição

Atividade 1: **Como criar uma boa senha**
Atividade 2: **Debaixo de sete chaves**
Atividade 3: **Interland: Torre do Tesouro**

Temas

As questões de privacidade e segurança on-line nem sempre têm respostas certas ou erradas. Para proteger suas informações pessoais e privadas, que tornam você *uma pessoa única*, é preciso fazer as perguntas certas e encontrar suas próprias respostas.

Metas para os alunos

- ✓ **aprender** por que a privacidade é importante e como ela se relaciona com a segurança na Internet
- ✓ **praticar** como criar senhas fortes
- ✓ **conhecer** as ferramentas e configurações de proteção contra hackers e outras ameaças

Proteja seus segredos
Vocabulário

Privacidade: se refere à proteção de dados e informações pessoais, que também são chamados de informações confidenciais.

Segurança: se refere à proteção dos dispositivos e do software das pessoas.

Verificação em duas etapas (também chamada de verificação de dois fatores ou autenticação em duas etapas): é um processo de segurança que requer duas etapas ou "fatores" separados para fazer login em um serviço, como uma senha e um código de uso único. Por exemplo, talvez seja necessário digitar a senha e inserir o código exibido em um app ou enviado para o seu smartphone.

Senha: é uma combinação secreta usada para acessar algo. Ela pode ter formas diferentes. Por exemplo, talvez você use um código de apenas quatro dígitos para desbloquear seu smartphone e uma senha muito mais complexa para acessar sua conta de e-mail. De modo geral, o ideal é criar senhas longas e complexas, mas que ainda sejam fáceis de lembrar.

Criptografia: é um processo que converte informações ou dados em um código ilegível e inacessível.

Complexidade: é o objetivo ao criar senhas seguras. Por exemplo, uma senha é considerada complexa quando tem uma combinação de números, caracteres especiais (como "$" ou "&"), letras maiúsculas e minúsculas.

Hacker: é uma pessoa que usa computadores para acessar dispositivos e dados de outras pessoas ou organizações sem autorização.

Proteja seus segredos: Atividade 1

Como criar uma boa senha

Os alunos aprenderão como criar uma senha forte e mantê-la em segredo.

Metas para os alunos

- ✓ **reconhecer** a importância de nunca compartilhar senhas, exceto com pais e responsáveis
- ✓ **compreender** a importância dos bloqueios de tela que protegem os dispositivos
- ✓ **saber** como criar senhas difíceis de adivinhar e fáceis de lembrar
- ✓ **escolher** as opções de segurança certas nas configurações de login, incluindo a verificação de dois fatores

Vamos conversar

É melhor prevenir do que remediar

A tecnologia digital facilita a comunicação com amigos, colegas, professores e parentes. Podemos interagir com eles de várias maneiras: por e-mail, SMS e mensagens instantâneas, com palavras, fotos e vídeos, usando smartphones, tablets e laptops. Como você interage com seus amigos?

No entanto, as mesmas ferramentas que facilitam o compartilhamento de informações também ajudam hackers e golpistas a roubar esses dados e usá-los para prejudicar dispositivos, relacionamentos e reputações.

Para proteger a nós mesmos e a nossos dados e dispositivos, é preciso tomar medidas simples e inteligentes, como usar bloqueios de tela em smartphones, ter cuidado ao inserir informações pessoais em dispositivos desbloqueados que podem ser perdidos ou roubados e, acima de tudo, criar senhas fortes.

- Quem consegue adivinhar quais são as duas senhas mais usadas? Resposta: "1 2 3 4 5 6" e "senha".
- Vamos conversar sobre outras senhas ruins e por que elas não funcionam. Exemplos: seu nome completo, seu número de telefone ou a palavra "chocolate".

Quem acha que essas senhas são boas? **;)**

Continua na próxima página →

Atividade

Materiais necessários:

- dispositivos conectados à Internet para os alunos ou grupos de alunos
- um quadro branco ou tela de projeção
- o folheto "Diretrizes para criar senhas fortes"

Veja uma ideia para criar uma senha bastante segura:

- Pense em uma frase engraçada de que você consiga lembrar. Por exemplo, a letra da sua música favorita, o título de um livro, uma frase de um filme etc.
- Escolha a primeira ou as duas primeiras letras de cada palavra na frase.
- Troque algumas letras por símbolos ou números.
- Use letras maiúsculas e minúsculas.
- Vamos praticar essa nova habilidade com o jogo de senhas.

1. Criação de senhas

Vamos dividir a turma em duplas. Cada grupo terá 60 segundos para criar uma senha. Desafio: os alunos podem compartilhar dicas com a turma antes para ver de quantas informações contextuais eles precisarão para adivinhar a senha.

2. Comparação de senhas

Duas equipes por vez escreverão as senhas no quadro.

3. Votação

A cada duas senhas, todos votam e discutem qual é a mais forte.

Aprendizados

A criação de senhas fortes é um processo importante e divertido.

Diretrizes para criar senhas fortes

Veja algumas dicas para criar senhas fortes e manter suas informações seguras.

As senhas fortes têm como base uma frase ou expressão descritiva fácil de lembrar e difícil de adivinhar. Por exemplo, as primeiras letras do título de um livro, de uma música ou de uma frase sobre algo que você fez. Além disso, é importante incluir uma combinação de letras, números e símbolos. Por exemplo, a frase "Eu fiz o 3º ano no colégio Alfa" pode ser usada para criar a seguinte senha: "Ef03@ncA".

As senhas moderadas são fortes e difíceis para programas maliciosos adivinharem, mas podem ser descobertas por alguém que conheça você. Um exemplo seria a senha "EuestudeinoAlfa".

Senhas fracas costumam usar informações pessoais, como o nome de um animal de estimação. Elas são fáceis de adivinhar e podem ser descobertas por alguém que conheça você. Por exemplo, "AmoMeuGato" ou "adorochocolate" são senhas fracas.

O que fazer

- Use uma senha diferente para cada conta importante.
- Use no mínimo oito caracteres. Quanto maior a senha, melhor (desde que você consiga lembrar dela).
- Use combinações de letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos.
- Crie senhas fáceis de lembrar, porque anotá-las é arriscado.
- Se você descobrir ou desconfiar que alguém (que não seja um adulto confiável) sabe sua senha, troque-a imediatamente.
- Sempre use bloqueios de tela fortes nos seus dispositivos. Configure seus dispositivos para serem bloqueados automaticamente caso eles caiam nas mãos erradas.
- Usar um gerenciador de senhas pode ser uma boa ideia. Alguns navegadores têm gerenciadores integrados. Com isso, você consegue criar uma senha exclusiva para cada conta sem precisar lembrar de todas elas.

O que não fazer

- Não use informações pessoais (nome, endereço, e-mail, número de telefone, CPF, nome de solteira da mãe, data de nascimento etc.) nem palavras comuns na sua senha.
- Não use senhas fáceis de adivinhar, como seu apelido, o nome da sua escola, o time para que você torce, sequências de números (como 123456) etc. Além disso, claro, não use a palavra "senha"!
- Não compartilhe sua senha com outras pessoas, apenas com seus pais ou responsáveis.
- Nunca anote senhas em lugares onde elas possam ser encontradas por outras pessoas.

Proteja seus segredos: Atividade 2

Debaixo de sete chaves

O professor usará um dispositivo da escola para demonstrar como encontrar e personalizar as configurações de privacidade.

Metas para os alunos

- ✓ **personalizar** as configurações de privacidade de serviços on-line
- ✓ **tomar decisões** sobre o compartilhamento de informações em sites e serviços
- ✓ **compreender** o que significa a verificação de dois fatores e duas etapas e quando usar esse recurso

Vamos conversar

Privacidade é igual a segurança

A privacidade e a segurança na Internet andam de mãos dadas. A maioria dos apps e softwares oferece maneiras de controlar as informações que compartilhamos.

Ao usar um app ou site, procure opções semelhantes a "Minha conta" ou "Configurações". Esses são os locais em que estão as configurações de privacidade e segurança. Com essas opções, é possível decidir:

- quais informações ficarão visíveis no seu perfil;
- quem poderá ver postagens, fotos, vídeos ou outros conteúdos compartilhados por você.

Para administrar sua privacidade e sua segurança, é importante aprender a usar essas configurações e manter as definições atualizadas. É importante que seus pais ou responsáveis sempre tomem essas decisões com você.

Atividade

Materiais necessários:

- um dispositivo escolar conectado a um projetor para exibir à turma uma conta de exemplo adequada (por exemplo, uma conta temporária de um site ou serviço de e-mail).

Análise de opções

"Meu dispositivo escolar está conectado à tela de projeção. Vamos acessar a página de configurações deste app, onde essas opções são exibidas. Digam o que eu preciso fazer agora." Peça que os alunos ajudem você a...

- trocar a senha;
- mostrar as configurações de compartilhamento, localização, entre outras, para descobrir as melhores opções para você;
- receber um alerta se alguém tentar fazer login na sua conta a partir de um dispositivo desconhecido;
- deixar seu perfil (incluindo fotos e vídeos) visível somente para familiares e amigos selecionados;
- ativar a verificação em dois fatores ou duas etapas;
- configurar informações de recuperação, caso você não consiga acessar sua conta.

Fale com seus pais ou responsáveis para decidir quais são as configurações de privacidade e segurança certas para você. Lembre-se de que as configurações de segurança mais importantes estão na sua cabeça: é você quem decide quais informações pessoais são compartilhadas, quando e com quem.

Continua na próxima página →

Aprendizados

Em primeiro lugar, é essencial escolher uma senha forte e exclusiva para as contas importantes. Além disso, é preciso lembrar suas senhas e mantê-las em segredo.

Proteja seus segredos: Atividade 3

Interland: Torre do Tesouro

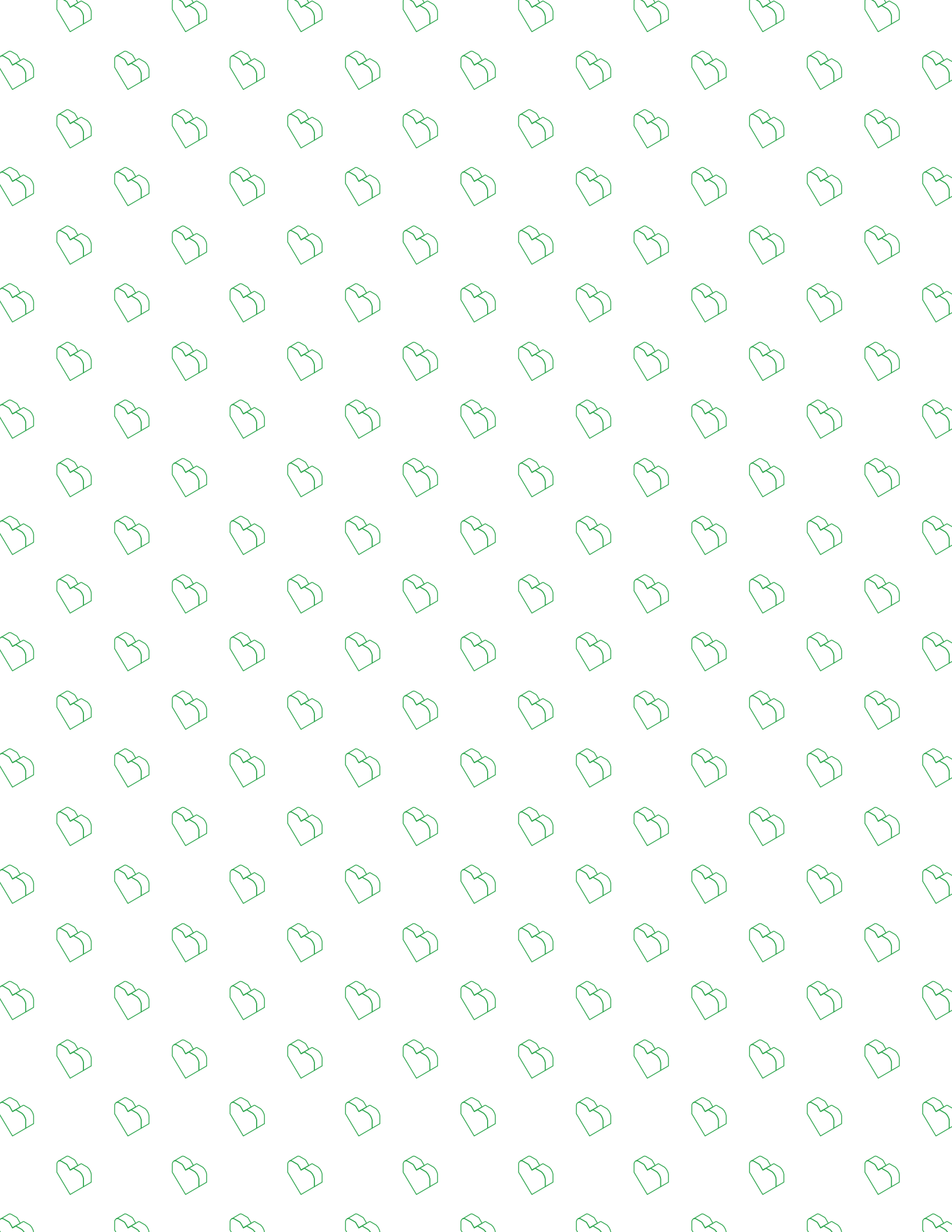
Socorro! A Torre do Tesouro está aberta, e os objetos de valor do internauta, como informações de contato e mensagens privadas, estão em risco. Seja mais inteligente que o hacker e construa uma fortaleza com senhas fortes para proteger seus segredos de uma vez por todas.

Abra um navegador da Web no seu computador ou dispositivo móvel (por exemplo, um tablet) e acesse g.co/TorreDoTesouro.

Tópicos de discussão

Deixe os alunos jogarem a fase Torre do Tesouro e use as perguntas abaixo para incentivar mais discussões sobre as lições aprendidas no jogo. Na maioria dos casos, a experiência é melhor quando os alunos jogam sozinhos, mas também é possível jogar em duplas (o que pode ser ideal para alunos menores).

- Quais são os elementos de uma senha forte?
- Em que situações da vida real é importante criar senhas fortes? Que dicas você aprendeu sobre isso?
- O que é um hacker? Descreva os comportamentos do personagem e como isso afeta o jogo.
- O jogo Torre do Tesouro mudou a maneira como você protegerá suas informações?
- Cite algo que você pretende mudar agora que participou das lições e do jogo.
- Crie três senhas práticas que passem no teste com a categoria "super forte".
- Dê exemplos de informações confidenciais que precisam ser protegidas.



Lição 4: Seja gentil na Internet

É legal ser gentil

O poder da positividade on-line

Visão geral da lição

Atividade 1: **De observador a testemunha proativa**
Atividade 2: **Opções para testemunhas proativas**
Atividade 3: **… mas seja gentil!**
Atividade 4: **Tenha cuidado com o que você diz**
Atividade 5: **Agir como é preciso**
Atividade 6: **Interland: Reino da Bondade**

Temas

O mundo digital apresenta novos desafios e oportunidades de interação social para crianças e adultos. Comportamentos sociais são mais difíceis de perceber pela Internet. Estar sempre conectado pode causar alívio e ansiedade ao mesmo tempo. Além disso, o anonimato pode alimentar paixões e elogios ou até prejudicar você e outras pessoas.

É complicado. A Internet pode multiplicar os efeitos da bondade e da negatividade. Aprender a expressar bondade e empatia e saber como lidar com a negatividade e o assédio são elementos essenciais para construir relacionamentos saudáveis e reduzir sentimentos de isolamento que podem dar origem a bullying, depressão, dificuldades nos estudos e outros problemas.

Pesquisas demonstram que a forma mais eficaz de prevenção contra o bullying é abordar as causas fundamentais de comportamentos negativos, e não apenas dizer às crianças que não sejam negativas na Internet. Estas atividades incentivam os alunos a interagir positivamente desde o início e ensinam a lidar com a negatividade quando ela surge.

Metas para os alunos

- ✓ **definir** o que significa ser positivo on-line e off-line
- ✓ **comunicar-se** com positividade na Internet
- ✓ **identificar** situações em que um adulto confiável precisa ser consultado

É legal ser gentil
Vocabulário

Bullying: são comportamentos maldosos que costumam se repetir. Normalmente, a vítima tem dificuldade em se defender.

Cyberbullying: é o bullying que acontece pela Internet ou por meio de dispositivos digitais.

Assédio: é um termo mais genérico do que o bullying, que pode assumir muitas formas: atormentar, importunar, intimidar, humilhar etc. Isso também pode acontecer na Internet.

Conflito: é uma briga ou desacordo que não necessariamente se repete.

Agressor: é a pessoa que assedia ou intimida outra. Às vezes, ela é chamada de "bully", mas os especialistas em prevenção ao bullying aconselham a nunca rotular as pessoas dessa forma.

Vítima: é a pessoa que está sendo intimidada ou vitimizada.

Observador: é a pessoa que testemunha o assédio ou a intimidação e reconhece a situação, mas prefere não intervir.

Testemunha proativa: é a pessoa que observa o assédio ou intimidação e apoia a vítima em particular ou em público. Às vezes, isso inclui tentativas de impedir e/ou denunciar o incidente.

Amplificar: aumentar ou ampliar a participação ou impacto de algo.

Exclusão: é uma forma de assédio ou intimidação usada on-line e off-line. Às vezes ela é chamada de "exclusão social".

Bloqueio: é uma maneira de interromper a interação com outra pessoa on-line sem notificá-la, impedindo que ela acesse seu perfil, envie mensagens, veja suas postagens etc. Essa opção nem sempre é ideal em situações de bullying em que a vítima quer saber o que o agressor está dizendo ou ver se a agressão parou.

Ignorar ou silenciar: é uma opção menos extrema do que o bloqueio. Com essa configuração, você não verá mais as postagens, comentários e outras informações da pessoa no seu feed da rede social, caso essas comunicações sejam irritantes. Isso é feito sem notificar a pessoa ou ter seu perfil silenciado no feed dela, o que não é útil nos casos de bullying.

Anônimo: é uma pessoa na Internet que você não conhece ou de quem você não sabe o nome.

Trollagem: postagens ou comentários on-line que são intencionalmente cruéis, ofensivos ou provocativos.

Denunciar abuso: se refere ao uso de sistemas ou ferramentas on-line de um serviço de rede social para denunciar casos de assédio, intimidação, ameaças e outros conteúdos prejudiciais que geralmente violam os termos de serviço ou padrões da comunidade do serviço.

É legal ser gentil: Atividade 1

De observador a testemunha proativa

Os alunos praticarão a identificação dos quatro elementos que podem existir no contexto de bullying, que são o agressor, a vítima, o observador e a testemunha proativa. Além disso, eles dirão o que fariam se fossem o observador ou a vítima do bullying.

Metas para os alunos

- ✓ **identificar** situações de assédio ou intimidação on-line
- ✓ **avaliar** as posições de observador ou testemunha proativa na Internet
- ✓ **aprender** maneiras específicas de responder ao bullying ao se deparar com esse tipo de situação
- ✓ **saber** como se comportar em casos de assédio

Vamos conversar

Por que ser gentil é importante?

É importante lembrar que, por trás de cada nome de usuário e avatar, há uma pessoa real com sentimentos de verdade. Precisamos tratar os outros como gostaríamos de ser tratados. A maioria dos atos de bullying ou outros comportamentos negativos envolvem quatro tipos de pessoas.

- Há o agressor, a pessoa que faz o bullying.
- Há também a pessoa sendo intimidada, a vítima.
- Há testemunhas do que está acontecendo, geralmente chamadas de observadores.
- Há testemunhas do que está acontecendo que tentam agir de maneira positiva, chamados de testemunhas proativas.

Se você for vítima de bullying ou outro tipo de mau comportamento on-line, estas são algumas coisas que você pode fazer:

Se eu for a vítima, posso...

- não responder;
- bloquear a pessoa;
- denunciar: informar meus pais, professores, irmãos ou outras pessoas confiáveis e usar as ferramentas disponíveis no app ou serviço para denunciar a postagem, comentário ou foto com conteúdo de assédio.

Caso veja um caso de assédio ou bullying, você pode agir e denunciar o comportamento cruel. Às vezes, os observadores não tentam acabar com o bullying nem ajudar a vítima. No entanto, quando fazem isso, eles se tornam testemunhas proativas. Você pode ser uma testemunha proativa e não apoiar comportamentos maldosos, defendendo a bondade e a positividade. Na Internet, um pouco de positividade ajuda muito. Ela pode impedir que a negatividade se espalhe e se transforme em atos cruéis e prejudiciais.

Continua na próxima página →

Se eu for um observador, posso...

- encontrar uma maneira de ser gentil ou apoiar a pessoa que está sendo vítima do bullying;
- criticar o comportamento negativo em um comentário ou resposta. Critique o comportamento, não a pessoa, e somente se você se sentir confortável com isso e achar que é seguro;
- decidir não ajudar o agressor e não espalhar o bullying nem compartilhar postagens e comentários on-line que piorem a situação;
- conversar com amigos para criar uma "enxurrada de bondade": postar vários comentários gentis sobre a vítima. No entanto, não poste coisas negativas sobre o agressor. Você precisa dar o exemplo, e não revidar;
- denunciar a situação de assédio. Conte o que está acontecendo a alguém que possa ajudar, como seus pais, professores ou conselheiros escolares.

Atividade

Materiais necessários:

- folha de exercícios: "De observador a testemunha proativa"

1.Leitura das situações e classificação das respostas

Depois de conversar sobre os papéis, distribua a folha de exercícios e dê 15 minutos para que os alunos leiam as três situações e classifiquem cada resposta. Se sobrar tempo, peça para os alunos criarem a quarta situação juntos.

2.Discussão sobre as respostas

Antes ou depois da discussão, pergunte aos alunos se eles sabem por que é bom ter testemunhas proativas na escola e na Internet.

3. Discussão sobre as respostas difíceis de categorizar

Se sobrar tempo, pergunte aos alunos se alguma das respostas foi difícil de categorizar e por quê. Promova uma discussão sobre isso.

respostas da folha de exercícios "De observador a testemunha proativa":

Situação 1: O, T, O (porque não ajuda a situação), T e T

Situação 2: T, O, T e T

Situação 3: T, T, O, O e T

Situação 4: as respostas dependem de vocês!

Aprendizados

Existem várias estratégias que você pode escolher dependendo da situação, como defender outras pessoas, denunciar ações ofensivas ou ignorar algo para evitar que se amplifique. Com um pouco de bondade, todos podemos fazer a diferença e mudar situações ruins.

Folha de exercícios: Atividade 1

De observador a testemunha proativa

Agora você sabe que os observadores podem ajudar uma vítima de bullying sendo testemunhas proativas. Veja abaixo três exemplos de bullying ou assédio on-line. Se você quiser, crie uma quarta situação que tenha acontecido com pessoas que você conhece e crie respostas que incluam observadores e testemunhas proativas. As três situações prontas têm uma lista de respostas. Leia cada resposta e diga se as ações descritas são de um observador ou de uma testemunha proativa. Marque "O" para observador e "T" para testemunha proativa no espaço em branco ao lado da resposta. Se sobrar tempo, faça uma discussão em classe sobre quais respostas eram mais difíceis e por quê.

Situação 1

Uma amiga sua esqueceu o celular no bebedouro perto do campo de futebol da escola. Alguém encontrou o dispositivo e enviou uma mensagem maldosa sobre outro aluno para várias pessoas no time de futebol, depois colocou o telefone de volta no bebedouro. A colega que foi vítima nessa situação disse que sua outra amiga era uma pessoa horrível por ter enviado essa mensagem, ainda que ela não fosse culpada. Ninguém sabe quem enviou a mensagem. Você…

☐ fica triste pela sua amiga, mas não faz nada porque ninguém sabe quem enviou a mensagem.

☐ encontra a vítima, pergunta como ela está se sentindo e se você pode ajudar.

☐ compartilha a mensagem maldosa com outros amigos para colocar lenha na fogueira.

☐ fala com sua amiga, e vocês convencem o resto do time de futebol a postar mensagens positivas sobre a vítima.

☐ fala com sua amiga, e vocês fazem uma denúncia anônima sobre o incidente ao diretor, avisando que todos precisam conversar sobre segurança e bloqueio de celulares.

Continua na próxima página →

Situação 2

Sua professora criou um blog para a aula de Português, oferecendo um recurso para escrever, editar e postar comentários. No dia seguinte, ela falta, e a professora substituta não percebe que as coisas estão fora de controle no blog da turma. Alguém está postando comentários maldosos sobre um dos colegas. Você…

- ☐ responde aos comentários dizendo frases como "Isso não é legal" e "Eu sou amigo do _____, e isso não é verdade".
- ☐ ignora até a professora voltar.
- ☐ pede aos outros alunos para postarem comentários positivos e elogios sobre a vítima.
- ☐ conta à substituta sobre esse comportamento negativo no blog da turma e pede que ela avise a professora.

Situação 3

Há um jogo on-line que vários colegas seus jogam bastante. Geralmente, o bate-papo do jogo é usado para comentar sobre o que acontece no jogo. Às vezes, a situação sai um pouco do controle, mas costuma ser uma rivalidade amigável, nada muito maldoso. Só que, desta vez, um jogador começa a dizer coisas horríveis sobre um dos seus amigos que estavam jogando e não para. Ele continua até o dia seguinte. Você…

- ☐ chama seu amigo, diz que você também não gostou dessa situação e pergunta o que ele acha que vocês deveriam fazer.
- ☐ chama todos os jogadores que você conhece do grupo para ver se eles concordam que é hora de acabar com a negatividade (claro, depois de avisar seu amigo que você ia falar com todo mundo).
- ☐ espera para ver se a pessoa vai parar. Depois disso, talvez você faça alguma coisa.
- ☐ para de jogar por um tempo.
- ☐ procura se há alguma regra da comunidade do jogo contra o bullying e denuncia o comportamento usando o sistema de denúncias do jogo.

Situação 4

Crie uma situação com toda a turma baseada em alguma história ouvida por um dos colegas. Em seguida, elabore respostas do ponto de vista de um observador e de uma testemunha proativa para mostrar que você domina o assunto.

É legal ser gentil: Atividade 2

Opções para testemunhas proativas

Às vezes, os alunos querem ajudar uma vítima de bullying, mas não sabem o que fazer. Esta atividade inclui exemplos e mostra as opções que os alunos têm, dando a eles a oportunidade de criar as próprias respostas positivas.

Metas para os alunos

- ✓ **perceber** que ser uma testemunha proativa é uma escolha
- ✓ **aprender** que existem diferentes maneiras de agir e ser uma testemunha proativa em cada situação específica
- ✓ **escolher** a resposta mais segura e adequada para cada um
- ✓ **criar** a própria resposta à situação

Vamos conversar

Quando você vir alguém sendo maldoso com outra pessoa na Internet, fazendo ela se sentir envergonhada ou excluída, ou ainda debochando, desrespeitando ou magoando essa pessoa, lembre-se de que você tem opções. Em primeiro lugar, você pode ajudar a pessoa e ser uma testemunha proativa, e não apenas um observador. Além disso, para ser uma testemunha proativa, você pode agir de várias maneiras.

Às vezes, é possível ajudar uma pessoa apenas ouvindo o que ela tem a dizer, caso ela esteja triste. Saber que alguém se importa faz a diferença.

Claro que nem todo mundo se sente à vontade para defender outras pessoas **em público**, seja na Internet ou no pátio da escola. Se a timidez não for um problema para você, ótimo! Você pode...

- condenar o comportamento maldoso (não a pessoa) e dizer que isso não é aceitável;
- escrever postagens ou comentários positivos sobre a vítima desse comportamento;
- incentivar seus amigos a também elogiar a vítima na Internet;
- convidar a pessoa para conversar com você no pátio ou sentar junto com ela no intervalo.

Caso você não se sinta à vontade para agir na frente dos outros, não tem problema. Você também pode apoiar a pessoa **em particular**. Você pode...

- enviar uma mensagem direta ou SMS perguntando como ela está;
- escrever um elogio ou algo gentil em uma postagem, comentário ou mensagem direta anônima, caso você use uma mídia que permita o anonimato;
- dizer à pessoa que ela pode falar com você depois da escola, se ela quiser;
- dizer à pessoa, em uma conversa pessoal ou pelo telefone, que você achou o comportamento errado e perguntar se ela gostaria de conversar sobre o que aconteceu.

Independentemente de como você decidir ser uma testemunha proativa, há várias opções públicas e privadas para **denunciar uma situação**. Você pode fazer uma denúncia diretamente na interface de sites e apps. Outra opção é contar o que está acontecendo a um adulto de confiança.

Continua na próxima página →

Atividade

Materiais necessários:

- um quadro branco ou cartaz grande para que os alunos possam colar notas adesivas
- folha de exercícios: "Opções para testemunhas proativas"
- notas adesivas para cada grupo de estudantes

Nesta atividade, veremos como é ser uma testemunha proativa. Para isso, vamos supor que toda a turma tenha decidido ajudar a vítima.

1. A turma será dividida em grupos de cinco alunos.
Cada grupo terá um leitor e um escritor.

2. Os grupos lerão e discutirão as situações ofensivas juntos.
As três situações estão na folha de exercícios da próxima página.

Enquanto os grupos estiverem discutindo, o professor dividirá o quadro branco ou cartaz em dois espaços com os títulos "Apoio público" e "Apoio em particular".

3. Os grupos escolherão ou criarão dois tipos de respostas para cada um.
Os alunos podem usar as respostas de exemplo da seção "Vamos conversar" ou criar outras.

4. Os alunos colocarão as escolhas no quadro e lerão em voz alta para toda a turma.
Em seguida, o professor poderá promover uma discussão entre a turma com base nas escolhas dos alunos.

Aprendizados

Muitas vezes, ao ver alguém sofrendo abuso ou assédio, as pessoas querem ajudar, mas não sabem como. Agora você já conhece muitas maneiras de ajudar as vítimas desse tipo de comportamento e sabe o que você pode fazer para dar seu apoio da maneira que conseguir. Você tem o poder de ajudar as pessoas do jeito que for melhor para você.

Folha de exercícios: Atividade 2

Opções para testemunhas proativas

Cada grupo decidirá como ser uma testemunha proativa. Uma pessoa do grupo será o escritor (usando as notas adesivas), e outra será o leitor. O leitor lerá a primeira situação em voz alta. Em seguida, os grupos terão cinco minutos para discutir e decidir como apoiariam a vítima em público e em particular. O escritor anotará as decisões em duas notas adesivas. Depois, colocará uma nota na coluna "Apoio público" e a outra na coluna "Apoio em particular" no quadro branco. Para tomar a decisão, usem as ideias que a turma acabou de discutir ou pensem em outra maneira de ajudar a vítima. Repitam esse processo para as situações 2 e 3.

Observação: não há apenas uma maneira certa de dar apoio, porque cada pessoa (vítima e observador) e cada situação são diferentes. Nesta atividade, estamos apenas testando várias opções disponíveis para a testemunha proativa.

Situação 1

Um aluno publica um vídeo cantando a música de um artista pop famoso. Os outros alunos começam a postar comentários maldosos no vídeo. O que vocês fazem para apoiar o aluno que publicou o vídeo? Vocês podem usar algumas ideias discutidas antes ou criar a resposta do grupo.

Situação 2

Um aluno envia a outro colega uma captura de tela de um comentário que sua amiga postou e faz uma piada desagradável sobre isso. A imagem é postada novamente e viraliza na escola. O que vocês fariam para apoiar a aluna que teve o comentário copiado e compartilhado? Escolham uma das ideias que acabamos de discutir em aula ou pensem na sua própria resposta.

Situação 3

Você descobre que um aluno da sua escola criou uma conta de rede social falsa usando o nome de outro colega para publicar fotos e memes falando mal dos outros alunos, dos professores e da escola. O que vocês fariam para apoiar o aluno que está sendo vítima dessa situação? Pensem nas ideias discutidas antes ou criem sua própria resposta.

É legal ser gentil: Atividade 3

... mas seja gentil!

Nesta atividade, os alunos trabalharão juntos para reformular comentários negativos. O objetivo é aprender como transformar interações negativas em positivas.

Metas para os alunos

- ✓ **expressar** sentimentos e opiniões de maneira positiva e eficaz
- ✓ **responder** à negatividade de maneira construtiva e civilizada

Vamos conversar

Como transformar mensagens negativas em positivas

As crianças da sua idade estão expostas a todo tipo de conteúdo na Internet, e alguns deles têm mensagens negativas que promovem comportamentos impróprios.

- Você (ou alguém que você conhece) já viu uma pessoa sendo negativa na Internet? Como você se sentiu nessa situação?
- Você (ou alguém que você conhece) já viu um ato de bondade aleatório na Internet? Como você se sentiu nessa situação?
- O que podemos fazer para transformar as interações negativas em positivas?

Para reagir a emoções negativas de uma maneira construtiva, podemos reformular ou reescrever comentários hostis e ter mais consciência do tom que usamos na nossa comunicação on-line.

Atividade

Materiais necessários:

- um quadro branco ou tela de projeção
- folha de exercícios: "... mas seja gentil!"
- notas adesivas ou dispositivos para os alunos

1. Leitura dos comentários

Vamos todos analisar os comentários negativos.

2. Reescritura

Agora, vamos trabalhar em grupos de três pessoas para elaborar dois tipos de respostas a esses comentários:

- Como você poderia dizer as mesmas coisas ou algo semelhante de uma maneira mais positiva e construtiva?
- Se um colega seu fizesse comentários assim, como você responderia para deixar a conversa mais positiva?

Observação para o educador

Talvez os alunos mais novos precisem ver um modelo de como reescrever os comentários. Você pode fazer um exemplo com a turma toda para que os alunos entendam o que devem fazer sozinhos depois.

3. Apresentação das respostas

Agora cada equipe apresentará as respostas às duas situações.

Continua na próxima página →

Aprendizados

Reagir a algo negativo de maneira positiva pode gerar uma conversa mais divertida e interessante, o que é muito melhor do que tentar consertar uma situação ruim criada por um comentário maldoso.

Folha de exercícios: Atividade 3

... mas seja gentil!

Leia os comentários abaixo. Depois de cada comentário, discuta:

1. Como você poderia dizer as mesmas coisas ou algo semelhante de uma maneira mais positiva e construtiva?

2. Se um colega seu fizesse comentários assim, como você responderia para deixar a conversa mais positiva?

Use os espaços abaixo de cada comentário para anotar suas ideias.

Da turma toda, só o Bruno não vai no acampamento este fim de semana. Rs

Vamos todos vestir roxo amanhã, mas ninguém pode falar para a Eliza.

Eu acho melhor você não ir na minha festa. Vai ser muito cara.

Não me leve a mal, mas sua letra é horrorosa. Você deveria mudar de grupo para este trabalho.

Quem disse pra ela que ela sabe cantar? É de chorar.

Eu deixo você participar do nosso grupo se você me der o login da sua conta.

Só eu que acho que a Júlia parece um Smurf?

É legal ser gentil: Atividade 4

Cuidado com a forma de falar

Os alunos analisarão as emoções por trás de mensagens de texto para praticar o pensamento crítico e evitar erros de interpretação e conflitos na comunicação on-line.

Metas para os alunos

- ✓ **tomar decisões corretas** ao escolher como e o que comunicar e saber quando é melhor não dizer nada
- ✓ **identificar** situações em que é melhor esperar para falar pessoalmente com colegas do que escrever para eles na hora

Vamos conversar

É muito fácil se enganar

Os jovens usam diferentes tipos de comunicação para cada tipo de interação, mas as mensagens enviadas por meio de bate-papo e SMS podem ser interpretadas de uma maneira diferente do que se fossem ditas pessoalmente ou por telefone.

Você já foi mal entendido em mensagens de texto? Por exemplo, você já mandou uma piada e seu amigo achou que você estava falando sério ou que disse uma coisa maldosa?

Você já entendeu errado uma mensagem de texto ou bate-papo de outra pessoa? O que você fez para esclarecer as coisas? O que você poderia fazer de um jeito diferente?

Atividade

Materiais necessários:

- exemplos de mensagens de texto escritas no quadro ou exibidas pelo projetor

1. Revisão das mensagens

Vamos observar essas mensagens de texto de exemplo no quadro. A turma também deve ter ótimos exemplos. Vamos escrever algumas dessas situações no quadro para conversarmos.

- "Demais!"
- "Aham"
- "Tô muito bravo com você"
- "ME LIGA AGORA"
- "Tá bom"

2. Leia as mensagens em voz alta

Vamos pedir que alguém leia essas mensagens com um tom de voz específico (por exemplo, 😕 🙃 😀).

O que podemos observar? Como essa mensagem pode ser interpretada por outras pessoas? Como o remetente da mensagem poderia comunicar melhor o que ele realmente quis dizer?

Aprendizados

Às vezes, é difícil entender como a pessoa está se sentindo ao ler uma mensagem. Escolha sempre a ferramenta certa para se comunicar e tente não fazer muitas suposições sobre o que você lê na Internet. Se você não tiver certeza do que a outra pessoa quis dizer, fale com ela pessoalmente ou por telefone.

É legal ser gentil: Atividade 5

Agir como é preciso

Os alunos discutirão de que forma as crianças também podem servir de exemplo para o comportamento dos adultos.

Metas para os alunos

- ✓ **refletir** sobre o comportamento dos adultos na Internet
- ✓ **pensar** em como o comportamento dos adultos pode servir de exemplo para as gerações mais novas

Vamos conversar

O que os adultos podem ensinar às crianças, e o que as crianças podem ensinar aos adultos

É importante ensinar os outros a ser boas pessoas, mas também é essencial aplicar as lições de bondade que ensinamos. Há muitos exemplos que mostram que o bullying e o assédio não são só problema de criança. Basta observar como os adultos tratam os outros na Internet, na mídia ou no trânsito às vezes.

Nós discutimos como é importante ser gentil com os colegas e amigos on-line e off-line. Você já viu adultos serem maldosos uns com os outros? Você já viu adultos fazendo bullying entre si? Não é preciso dizer o nome das pessoas, só comentar os comportamentos.

Você acha que sua geração pode construir uma Internet mais gentil e positiva do que os ambientes criados por alguns adultos? Muitos adultos também concordam que vocês provavelmente deixarão a Internet melhor.

Você acha que algumas crianças começam a fazer bullying ou comentários maldosos porque veem os adultos fazendo isso em casa ou nas notícias? Você respondeu sim a todos os itens acima? Dê exemplos. O que você faria? Como você seria um exemplo para os adultos?

Observação para o educador

É possível levar essa discussão ainda mais adiante criando uma "campanha da bondade" na sua escola. No início do período de aulas, cada aluno pode escrever e enviar uma mensagem de afirmação para um colega. Isso dará um clima positivo à aula e ajudará a conscientizar os alunos de que podemos ser defensores da positividade dentro e fora da Internet. Você pode até começar uma aula assim toda semana.

Aprendizados

O modo como você e seus amigos se comportam on-line tem um grande impacto no mundo digital da sua geração e também na vida off-line.

É legal ser gentil: Atividade 6

Interland: Reino da Bondade

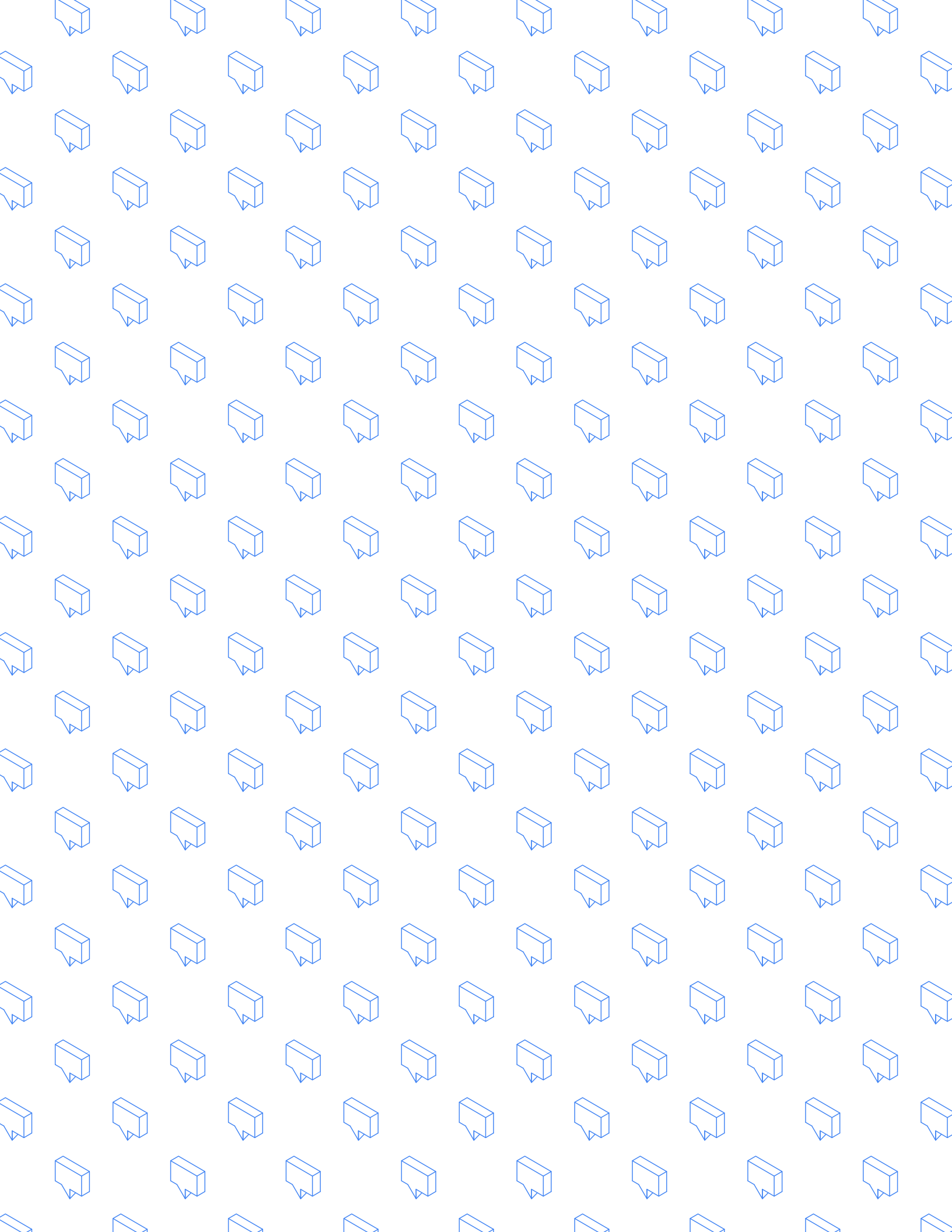
As vibrações de todos os tipos são contagiantes, sejam elas boas ou ruins. Na parte mais ensolarada da cidade, os agressores estão descontrolados, espalhando a negatividade por todos os cantos. Bloqueie e denuncie os agressores para impedir que eles se espalhem e seja gentil com outros internautas para recuperar a natureza pacífica dessa terra.

Abra um navegador da Web no seu computador ou dispositivo móvel (por exemplo, um tablet) e acesse g.co/ReinoDaBondade.

Tópicos de discussão

Deixe os alunos jogarem a fase Reino da Bondade e use as perguntas abaixo para incentivar mais discussões sobre as lições aprendidas no jogo. Na maioria dos casos, a experiência é melhor quando os alunos jogam sozinhos, mas também é possível jogar em duplas (o que pode ser ideal para alunos menores).

- Qual situação do Reino da Bondade mais se relaciona com você e por quê?
- Descreva um momento em que você espalhou a bondade para outras pessoas na Internet.
- Em que situação seria certo bloquear alguém on-line?
- Em que situação seria certo denunciar o comportamento de alguém?
- Por que você acha que o personagem do Reino da Bondade é chamado de agressor? Descreva as características do personagem e como as ações dele afetam o jogo.
- O jogo Reino da Bondade mudou a maneira como você se comportará em relação aos outros? Se sim, como?



Lição 5: Seja corajoso na Internet

Na dúvida, fale com alguém

Definir e incentivar a coragem na Internet

Visão geral da lição

Atividade 1: **Quando procurar ajuda**
Atividade 2: **Dá para denunciar on-line?**

Temas

É importante que os alunos entendam que não estão sozinhos ao ver conteúdo negativo na Internet, principalmente se isso puder ofender alguém. Os alunos podem sempre procurar a ajuda de uma pessoa de confiança. Além disso, é importante saber que existem maneiras diferentes de ser corajoso e agir, como conversar off-line ou usar ferramentas de denúncia on-line.

Metas para os alunos

- ✓ **compreender** que tipos de situação exigem ajuda ou conversa com um adulto confiável
- ✓ **refletir** sobre as maneiras de demonstrar coragem e saber por que envolver adultos na conversa é importante

Na dúvida, fale com alguém
Vocabulário

Corajoso: é alguém que é valente, mas não necessariamente destemido. Muitas vezes, as pessoas são mais corajosas quando estão com medo ou nervosas e mesmo assim agem de uma maneira positiva.

Conta comprometida: é uma conta on-line invadida por outra pessoa, de modo que você não tem mais o controle total dela.

Ação estudantil: mais do que fazer a voz dos alunos ser ouvida, a ação estudantil é a capacidade de agir ou fazer mudanças, incluindo proteger e defender a si mesmo e aos outros. Ela é muitas vezes vista como uma parte necessária da cidadania.

Confiança: é acreditar que algo ou alguém é confiável, verdadeiro ou capaz.

Na dúvida, fale com alguém: Atividade 1

Quando procurar ajuda

Um conselho que sempre aparece em todas as lições é o seguinte: se os alunos encontrarem algo que os incomode, incentive-os a denunciar, ter coragem e conversar com alguém em quem eles confiem (pode ser você, o diretor da escola ou os pais). A princípio, os alunos devem entender isso em todas as lições. No entanto, para garantir, você pode promover esta discussão em sala de aula, voltada ao princípio "na dúvida, fale com alguém". Veja abaixo uma lista de situações em que falar com alguém pode ajudar.

Observações importantes para o educador

1. *As crianças são ensinadas ou condicionadas a não "dedurar" há várias gerações, e isso se tornou uma norma social. Especialistas em prevenção ao bullying têm trabalhado muito para ajudar as crianças a entender a diferença entre "dedurar" e procurar ajuda. Ajude seus alunos a perceber que procurar apoio com situações ofensivas na Internet não é "dedurar", e sim ajudar a si próprios e aos colegas quando outras pessoas são prejudicadas.*

2. *Promova a comunicação aberta em sala de aula e relembre os alunos de que você estará sempre presente para apoiar a ação estudantil e receber denúncias adequadas.*

3. *Na discussão abaixo, sempre que os alunos compartilharem ocasiões em que procuraram ajuda de adultos, o tom da conversa precisa fazer eles se sentirem orgulhosos e corajosos por terem agido, principalmente porque eles falarão na frente dos colegas.*

Metas para os alunos

- ✓ **reconhecer** que procurar ajuda para si mesmo ou para os outros é um sinal de força
- ✓ **pensar e conversar** sobre situações em que comunicar o que aconteceu pode ajudar

Vamos conversar

Veja uma lista de situações que você pode encontrar na Internet. Talvez nem todas sejam comentadas. Levante a mão se alguma situação na lista lembrar algo pelo que você passou e conte como você agiu. Vamos conversar sobre essas situações.

Aprendizados

Talvez não pareça, mas pedir ajuda quando você não sabe o que fazer é um ato de coragem. Procurar ajuda para lidar com algo negativo ou impedir que situações assim aconteçam com você ou com outra pessoa mostram que você é inteligente e corajoso.

Continua na próxima página →

Tópicos de discussão

1. **Leiam a lista em silêncio**. Durante a leitura, pensem se alguma dessas situações já aconteceu com vocês e se vocês pediram ajuda para um adulto ou não.
   - Você desconfia que sua conta foi comprometida. Oportunidade de discussão: O que você pode fazer para aumentar a segurança da sua conta?
   - Você precisa de ajuda para lembrar de uma senha.
   - Você não tem certeza se uma mensagem é um golpe ou acha que pode ter caído nele. Oportunidade de discussão: Quais são os sinais de alerta?
   - Alguém tentou discutir um assunto on-line que deixou você desconfortável.
   - Você recebeu uma mensagem ou comentário estranho de uma pessoa desconhecida. Oportunidade de discussão: O que é uma situação estranha?
   - Você quer conversar sobre algo muito legal OU muito maldoso que uma pessoa disse na Internet.
   - Você está preocupado porque talvez tenha compartilhado algo que não deveria. Só conte o que você compartilhou se estiver à vontade com isso. Se não quiser, diga apenas o que você fez nessa situação.
   - Você viu um colega ofendendo outro aluno na Internet.
   - Você viu uma pessoa ameaçando brigar ou machucar alguém.
   - Alguém postou um perfil falso sobre outro aluno.
   - Você está preocupado com outro aluno por causa de alguma coisa que ele postou ou enviou por mensagem de texto. Oportunidade de discussão: Às vezes, não queremos correr o risco de irritar nossos amigos, mas será que a segurança e o bem-estar deles não são mais importantes?

2. **Levante a mão** se quiser contar o que você fez (ou não) nesse momento e por quê. Se alguém já tiver escolhido o caso que você ia contar, veja se há outra situação que podemos discutir.

3. **Vamos discutir** essas situações.

Observação para os administradores

Ter um comitê de alunos ou grupo de trabalho na sua escola (ou em uma escola da sua região) pode ser uma maneira muito eficaz de incentivar a ação estudantil sobre o assunto. Se já houver um comitê ou um grupo de mentores na sua escola, peça que os mentores vejam as situações acima com os alunos mais novos e compartilhem as experiências deles.

Na dúvida, fale com alguém: Atividade 2

Dá para denunciar on-line?

Use um dispositivo escolar para demonstrar como denunciar conteúdos e comportamentos inadequados em apps. A turma verá os vários tipos de conteúdo e decidirá se denunciaria ou não a situação, indicando o motivo.

Metas para os alunos

- ✓ **conhecer** as ferramentas on-line para denunciar abusos
- ✓ **saber** quando usar essas ferramentas
- ✓ **conversar** sobre quando e por que é importante denunciar abusos

Vamos conversar

Quando comportamentos maldosos e outros conteúdos inadequados aparecem na Internet, as pessoas podem agir de várias maneiras. Na última atividade, falamos sobre a mais importante de todas: conversar com alguém em que você confie. Outra opção é denunciar a situação no app ou serviço em que você a encontrou. Isso pode ajudar a excluir o conteúdo. É importante se acostumar a usar as ferramentas de denúncia on-line.

Os alunos precisam se habituar a fazer capturas de tela de conversas e atividades prejudiciais ou suspeitas antes de usar as ferramentas de bloqueio e denúncia, já que eles podem perder o acesso aos registros depois de usar esses recursos. Com isso, adultos confiáveis poderão ver o que aconteceu e ajudar a resolver a situação.

Atividade

Materiais necessários:

- folha de exercícios: "Dá para denunciar on-line?"

1. Descobrir como denunciar um problema
Pegue todos os dispositivos disponíveis na aula. Se houver vários, divida a turma em grupos. Encontrem juntos as ferramentas para denunciar conteúdos ou comportamentos inadequados em pelo menos três contas da escola. Se houver apenas um dispositivo ou computador na sala, reveze os grupos de alunos para fazer a atividade.

2. Examinar cada situação
Analise as sete situações na folha de exercícios com a turma.

3. Você denunciaria isso?
Peça aos alunos que levantem a mão se denunciariam o conteúdo. Em seguida, peça que eles levantem a mão se não denunciariam a situação.

4. Por quê?
Peça que um aluno que faria a denúncia explique os motivos dessa decisão à turma. Depois, faça o mesmo com outro que não denunciaria o conteúdo.

Observação: em geral, há mais de uma resposta ou abordagem correta. Deixe isso claro para a turma antes de começar a discussão.

Continua na próxima página →

Aprendizados

A maioria dos apps e serviços tem ferramentas para denunciar e/ou bloquear conteúdos impróprios. Usar essas ferramentas é bom para as pessoas envolvidas, para a comunidade e para as próprias plataformas. Antes de bloquear ou denunciar conteúdos impróprios, é importante fazer uma captura de tela para ter um registro da situação.

Folha de exercícios: Atividade 2

Dá para denunciar on-line?

Leia as situações abaixo e levante a mão se você denunciaria o ocorrido no app ou serviço. Explique por que você denunciaria ou não a situação e informe os motivos da sua escolha. Em seguida, discuta essas opções com a turma.

Observação: normalmente, há mais de uma escolha certa. Por isso, é importante discutir ideias. Os alunos não precisam se sentir mal com a escolha deles. Nem sempre os próprios adultos sabem quando ou como fazer denúncias.

Situação 1	Um aluno publica uma foto de grupo em uma conta pública e você não gosta de como saiu nela. Você denunciaria a foto? Como você responderia?
Situação 2	Alguém cria uma conta usando o nome e a foto de um colega que você conhece. Eles transformaram a foto em um meme, desenharam um bigode e outros traços esquisitos, fazendo a foto virar uma piada. Você denunciaria a conta?
Situação 3	Alguém anônimo posta vários comentários maldosos sobre um aluno da sua escola, mas você acha que sabe quem é a pessoa. Você denunciaria os comentários?
Situação 4	Um aluno cria uma conta com o nome da sua escola como nome de tela e publica fotos dos alunos com comentários visíveis para todo mundo. Alguns deles são maldosos, e outros são positivos. Você denunciaria os comentários maldosos, a conta toda ou os dois?
Situação 5	Uma noite, você vê que um colega fez um comentário na Internet dizendo que vai brigar no pátio com outro aluno no dia seguinte. Você denunciaria o comentário on-line? Você informaria o que viu a um professor ou diretor no dia seguinte? Faria as duas coisas?
Situação 6	Você está assistindo um vídeo de um desenho animado e, de repente, aparece algo inadequado para crianças, que deixa você desconfortável. Você denunciaria?
Situação 7	Você está jogando na Internet com seus amigos e uma pessoa que nenhum de vocês conhece começa a conversar com você. A pessoa não está sendo maldosa, mas você não sabe quem ela é. Você ignoraria ou denunciaria essa pessoa?

© 2018 Google Inc.